ANNO LXX — Sexta-feira 27 de Abril de 1894 — NUMERO 94

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo Telegrapho Nacional)

Rio de Janeiro, 25 de Abril, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 12 horas e 10 minutos e entregue ás 12 horas e 30 minutos da noite).

O general Costallat assumio o exercicio do cargo de Ministro da Industria e Viação, nomeando seu secretario o tenente-coronel Tito Porto Carrêro.

— Seguio para a cidade do Desterro o rebocador «Audaz,» levando o 1.º tenente Costa Pinto, e o pessoal operario necessario para fazer os reparos do encouraçado «16 de Abril» (antigo «Aquidaban»).

— Seguirá brevemente para o Sul a officialidade da armada que tem de embarcar na esquadrilha que esteve em poder dos revoltosos, a qual já foi entregue ao Governo Argentino.

— Continuam as sessões preparatorias das casas do Congresso.

No Senado nada tem occorrido de importante.

Na Camara dos Deputados foram approvados os pareceres reconhecendo os poderes dos deputados eleitos pelo 1.º districto do Pará; 7.º de Minas Geraes; e 1.º, 2 e 3.º da Capital Federal, menos quanto aos Srs. José Carlos de Carvalho e Henrique de Carvalho, sobre os quaes a Camara se pronunciará opportunamente: sendo, porém, provavel que não sejam elles reconhecidos, e sim os immediatos em votos.

— As tabellas bancarias afixadas deram a taxa de 9 e 5/16 d.: mas fizeram-se negocios á 9 e 3/8 d. por 1$000.

(Pelo Telegrapho Nacional)

Rio de Janeiro, 26 de Abril, ás 12 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 10 minutos e entregue ás 4 horas e 20 minutos da tarde).

Foi expedido novo regulamento para o Correio Geral.

— Espera-se brevemente aqui o general Moura, Ministro da Guerra.

— O general Gomes Pimentel, ultimamente nomeado commandante do 2.º districto militar, segue para ahi depois d'amanhã, 28 do corrente.

— Foi nomeado o Dr. Fernando Osorio Ministro do Brazil em Buenos-Ayres.

Montevidéo, 26 de Abril.

O ex-almirante Saldanha da Gama disse que nada havia recebido da colonia brazileira na Europa, e que dos amigos do Rio apenas recebera 200:000$000.

Buenos-Ayres, 26 de Abril.

O general Roca foi nomeado Ministro Argentino em Paris.

Washington, 26 de Abril.

Foi prohibida a entrada de dinheiro em soccorro dos grevistas.

New-York, 26 de Abril.

Os mineiros que estão em gréve na Pensylvania, pretendem assaltar as minas, que ainda funccionam.

Lisboa, 26 de Abril.

A epidemia da cholerina propaga-se pelo interior.

Madrid, 26 de Abril.

A commissão especial do Senado adoptou o programma commercial do governo.

Londres, 26 de Abril.

Em um banquete no Club Liberal, lord Rosebery disse ser necessaria a dissolução da Camara dos Communs.

Roma, 26 de Abril.

S. Santidade o Papa, recebendo o Arcebispo de Toledo, queixou-se do desenvolvimento que alli tem tomado a maçonaria.

S. Petersburgo, 26 de Abril.

O casamento do Czarewitch foi fixado para o dia 5 de Agosto.

— O governo foi autorisado á occupar os navios mercantes em caso de [illegible]

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Phisica

—

As bases d'esta opinião são patentes, e o raciocinio simples. Basta comparar o processo vital do homem com o de um rapaz para se ver que a necessidade de alimentação é relativamente maior no rapaz do que no homem. Para que fim é que o homem requer a nutrição? Todos os dias o corpo se gasta mais ou menos; no exercicio muscular, no systema nervoso pelas acções mentaes, nas visceras pelas funcções da vida; e o tecido assim gasto tem de ser renovado. Todos os dias, pela radiação, o corpo perde grande somma de calor: e para esse fim certos elementos constitutivos do corpo soffrem uma oxydação continua. Os unicos fins, portanto, para que os adultos precisam de nutrição são supprir a este gasto diario, e fornecer á despeza diaria do calor. Concideremos agora o caso do rapaz. Tambem elle gasta a substancia do corpo pela acção: e basta que nos lembremos da sua constante actividade para ver que, relativamente ao seu volume, provavelmente dispende tanto como o homem. Tambem elle perde calor pela radiação; e, como o seu corpo expõe uma superficie maior em proporção á sua massa do que o do homem, perde portanto calor mais rapidamente, a quantidade de alimento-calor de que presisa, é, volume por volume, maior do que a necessitada pelo homem.

De modo que, mesmo quando o rapaz não tivesse de fornecer outro processo vital diverso do homem, necessitaria, relativamente ao seu volume, um supplemento maior de alimentação.

Mas, além de ter de reparar o corpo e de alimentar o calor, o rapaz tem ainda de fazer tecido novo - tem de cresser. Depois de separadas as despezas de substancia e de calor, o excedente de alimentação que fica, vae para a construcção do corpo: e só em virtude d'este excesso é que é possivel o cressimento normal; o cressimento que muitas vezes se opera, sem esse excedente, causa uma prostação manifesta.

E verdade que, em virtude de uma certa lei mechanica que não póde ser desenvolvida aqui um organismo pequeno [tem uma vantagem sobre um organismo maior, uma razão existente entre as forças reparadoras e destruidoras — vantagem, verdade é, a que é divida a possibilidade de cressimento.

Mas isto faz tornar mais patente o seguinte — embora se possa empregar um tratamento muito adverso, sem que este excesso de vitalidade possa ser completamente contrabalançado, qualquer tratamento adverso, diminuindo aquelle excesso de vitalidade, diminue tambem a estatura e a perfeição do corpo.

Quam peremptoria é a exigencia dos materiaes, feita pelos organismos que se desenvolvem, vemos nós n'aquella «fome de escolar» que não apparece n'outra qualquer epocha da vida, e no comparativamente rapido reapparecimento do apetite nas creanças.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 13 de Março de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora jubilada Claudiana Nativa do O' Santos, e tendo em vista as informações ns. 19 e 147 de 19 de Fevereiro findo e de 7 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro, determina que na pensão da peticionaria seja computada a gratificação de merito visto ter feito a prova especial de que trata o artigo 139 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888. - Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, professor da Escola Normal, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça. - Accusando o recebimento do relatorio sobre a administração da justiça, e da lista de antiguidade dos juizes de direito, que enviastes com officio de 23 de Fevereiro ultimo, declaro-vos que nesta data expedi as ordens necessarias para a publicação em folheto, conforme solicitastes em o alludido officio.

— Ao Dr. questor policial.—Envio-vos copia do requerimento em que a Companhia Pernambucana pede a intervenção deste governo para lhe ser relevada a multa imposta pelo governo federal por infracção do respectivo contracto afim de que informeis sobre os motivos da demora na partida dos vapores para o presidio de Fernando de Noronha e se foi ella determinada por conveniencia do serviço da repartição á vosso cargo.

Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Envio-vos o requerimento da Companhia Pernambucana em que pede a intervenção deste governo para ser-lhe relevada a multa imposta pelo governo federal por infracção de contracto afim de que informeis sobre a data do fornecimento e mais providencias do que costuma depender a partida dos vapores do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. inspector do Thesouro do Estado. - Declaro-vos, para os devidos fins, que, nesta data, dei provimento ao recurso interposto por Guilherme Spiller, para o fim de ser o peticionario excluido da classe n. 33 da tabella B, annexa á lei n. 64, uma vez que, segundo muito bem ponderou o Dr. procurador fiscal no parecer que acompanhou o vosso officio n. 1006 de 21 de Dezembro ultimo, outro não podia ser o pensamento do legislador senão a protecção á industria nacional de incontestavel utilidade qual é a que explora Spiller manufacturando artigos com materiaes brazileiros e reagindo com o seu exemplo contra a rotineira importação dos mesmos.

— Ao mesmo. - Remetto-vos os inclusos officios do Sr. general commandante do 2.º districto militar e do regedor do Gymnasio Pernambucano e recommendo que, com a maxima brevidade mandeis avaliar as camas existentes no referido Gymnasio, devolvendo opportunamente aquelles officios acompanhados da avaliação que for feita.

— Ao director geral das Obras Publicas. - Approvo a acta annexa ao vosso officio n. 21 de 3 do corrente e autoriso-vos a contractardes de [illegible]

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça. De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, remetto-vos inclusa a petição do sentenciado Manoel Isidio Gomes do Nascimento, afim de que tomeis o assumpto na devida consideração.

— Ao Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, remetto-vos inclusa a petição do sentenciado João Antonio Francisco de Lima, afim de que tomeis o assumpto na devida consideração.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda—De ordem do Exm Sr. Dr governador do Estado, remetto-vos inclusa a petição do sentenciado Pedro Gomes da Silva, afim de que tomeis o assumpto na consideração que merecer.

Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Pão d'Alho—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, remetto-vos inclusa a petição do sentenciado Antonio José de Sant'Anna, afim de que tomeis o assumpto na devida consideração.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Barreiros - De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, remetto vos inclusa a petição do sentenciado Antonio Ferreira do Nascimento, afim de que tomeis o assumpto na devida consideração.

Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Ingazeira—O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos que por portaria de 20 de Fevereiro ultimo foi exonerado do cargo de promotor publico desse municipio, o bacharel Firmino Correia de Mello, visto ter ficado provado o abandono de emprego por parte desse funccionario

— Ao commandante interino do Corpo Policial—O Exm. Sr Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que fica approvada a deliberação que tomastes de excluir do estado effectivo do corpo de vosso interino commando, o soldado de quem tratastes em officio n.º 468, de 29 de Janeiro findo.

— Ao major commandante interino do Corpo Policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda responder affirmativamente á consulta que fizestes no officio n.º 432, de 19 de Janeiro ultimo, sobre si continuam a perceber vencimento pelos cofres do corpo sob vosso commando as praças do mesmo embarcadas a bordo dos cruzadores da armada.

Expediente do dia 15 de Março de 1894

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o officio de 15 de Dezembro do anno findo em que o Prefeito do municipio de Rio Formozo participa ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio o professor Francisco Correia de Mattos, determina que fique em disponibilidade o mencionado professor, visto ter os requisitos exigidos pela Constituição e lei n.º 52 de 3 de Agosto de 1892 Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr inspector do Thezouro do Estado —Nos termos de vossa informação n.º 71, de 5 de Fevereiro findo, autoriso-vos a mandardes pagar a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos emprezarios do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 70$500, proveniente da impressão de 1500 exemplares para execução do artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 64 de 6 de Abril do anno passado, conforme se vê dos documentos juntos.

— Ao director geral das Obras Publicas.— Accuso o recebimento do edificio n. 4 de 1.º de Janeiro ultimo em que me communicastes haver assumido o exercicio do cargo de director geral interino da Repartição das Obras Publicas, e recommendo-vos que façais scientes aos funccionarios dessa mesma Repartição Dr. Francisco Apoligorio Leal e Francelino Americo de Albuquerque Mello que devem apresentar-se na proxima reunião da Junta medica afim de serem inspeccionados de saude.

— Ao mesmo. - Approvo o orçamento no valor de 1:883$543 reis, annexo ao vosso officio n. 8 de 25 de Janeiro ultimo e autoriso-vos a fazerdes com urgencia e por administração as obras de reparos e pintura no edificio onde funcciona o Superior Tribunal de Justiça.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha. - Tendo alguns sentenciados d'esse Presidio, solicitado d'este Governo o encaminhamento de petições á varias autoridades judiciarias do Estado, recommendo-vos que não mais deis andamento a taes requerimentos, os quaes devereis devolver aos seus signatarios, ensinando-lhes como em taes casos devem proceder.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data approvou o orçamento no valor de 1:883$543 reis, e autorisou o Dr. director geral das Obras Publicas a fazer com urgencia e por administração as obras de reparos e pintura no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, conforme solicitou o mesmo director em seu officio n. 8 de 25 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo. - De ordem do Exc. Sr. Dr. governador do Estado, informai, para solução do requerimento de José Jorge Lobo de Carvalho, de que trata o vosso officio n. 79 de 5 de Fevereiro, a quem foram pagos os vencimentos do logar de amanuense interino da Repartição da Instrucção Publica relativo aos dias 14 a 19 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo. S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data na petição dos lentes da escola Normal bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante e Francisco Carlos da Silva Fragoso de quem trata vossa informação n. 46, de 24 de Janeiro ultimo, exarou o seguinte despacho:

«Não tem logar o que pretendem.»

— Ao mesmo. - O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins, que, nesta data, negou provimento ao recurso interposto pelo commerciante X. S. Maia, sobre o qual prestastes a informação n. 1007 de 21 de Dezembro ultimo.

— Srs. membros da Junta medica. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, determina que inspeccioneis de saude o engenheiro Francisco Apoligorio Leal, director geral de Obras Publicas, e o respectivo ajudante, Francelino Americo de Albuquerque Mello, que ali teem de comparecer.

Ao commandante interino do corpo Policial. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos para os fins convenientes, que approva a deliberação que tomastes e da qual destes sciencia no vosso officio n. 472 de 29 de Janeiro findo, com referencia ao individuo José Francisco Ferreira, que tendo verificado praça no corpo de vosso commando, foi depois reconhecido ser desertor do 14 batalhão.

— Ao Prefeito do municipio de Rio Formoso. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar que por Portaria de hoje determinou que ficasse em disponibilidade o professor Francisco Correia de Mattos, de que trata o vosso officio, a que respondo, de 15 de Dezembro do anno findo.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo Dr. procurador geral sobre os trabalhos do ministerio publico.

Procuradoria Geral da Estado de Pernambuco, em 26 de Março de 1894.

Exm. Sr. Governador do Estado. Em observancia do disposto nos arts. 52 § 12 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e 71 § 11 de seu Regulamento, venho apresentar á V. Exc. o relatorio dos trabalhos do ministerio publico, creado pelo artigo 89 da Constituição e organisada pela citada lei n. 15.

Nomeado procurador Geral do Estado em 16 de Janeiro de 1892, entrei em exercicio do cargo em 20 do mesmo mez, data em que installou-se o Superior Tribunal de Justiça, que foi reorganisado por decreto de 26 de Setembro do mesmo anno.

No decurso do anno de 1892, funccionei em 434 processos, sendo:

Appellações criminaes	211
Recursos criminaes	138
Appellações civeis	56
Aggravos	25
Conflictos de jurisdicções	4

Cumpre observar que n'aquelle numero estão comprehendidos os processos vindos dos Estados da Parahyba e das Alagoas, que *ex-vi* do decreto do Governo Federal continuaram sob a jurisdicção do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, até que constituiram os seus respectivos tribunaes.

Emitti sobre diversos assumptos, submettidos á minha apreciação, 104 processos e expedi 71 officios.

No anno proximo passado de 1893, funccionei em 364 processos, sendo:

Appellações criminaes	158
Recursos criminaes	95
Appellações civeis	60
Aggravos	23
Prorogações de praso para inventario	12
Recursos de deliberações de Concelhos municipaes	11
Conflictos de jurisdicção	4

Emitti sobre assumptos diversos, submettidos a minha apreciação pelo Governo do Estado, 220 pareceres e expedi 260 officios e circulares por diversas vezes.

A 13 deste mez, usando da attribuição que me confere o art. 48 § 1º da referida lei n. 15, nomeei promotor publico interino o bacharel Francisco Pinto de Abreu, para substituir o 1º promotor publico bacharel Bernardo José da Gama Lins, que se acha em gozo de licença.

Foram estes os trabalhos da Procuradoria Geral nos dous ultimos annos.

O movimento e trabalhos do ministerio publico nos municipios constam dos mappas annexos dos respectivos promotores.

Apezar da circular, que no fim de Janeiro ultimo, dirigi a todos os promotores, recommendando a observancia do disposto no artigo 76 § 10 do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado, deixei de receber os mappas das promotorias dos seguintes municipios.—Recife, 3ª promotoria, Jaboatão, Victoria, Goyanna, Caruarú, Cabo, Iguarassú, Bom-Jardim, Limoeiro. Gloria de Goitá, S. Lourenço, Escada, Gamelleira, Agua-Preta, Palmares, Quipapá, Canhotinho. S. Bento, Aguas-Bellas, Cimbres, Triumpho, Boa-Vista, Leopoldina, Salgueiro, Ouricury e Bonito.

Parece-me cedo para a critica das leis do novo regimen, ainda não bem estudadas e mal comprehendidas, que podem se considerar apenas no inicio da sua execução.

Entretanto, peço permissão para nos termos do art. 52 § 12 da lei n. 15, aventurar algumas considerações sobre alguns defeitos, já reconhecidos, da nova organisação judiciaria.

Da creação de juizes de districto electivos em substituição dos extinctos juizes municipaes não resultou vantagem nenhuma para a justiça publica; pelo contrario, a pratica vai demonstrando que foi um grave erro.

Com excepção desta capital e das sedes de alguns municipios, a eleição de juizes de districto pelos concelhos municipaes tem recahido sobre pessoas carecentes de idoneidade para o exercicio das importantes funcções de juizes no crime e no civel.

Menos, talvez, por falta de pessoal habilitado do que por um partidarismo intolerante, os concelhos municipaes, na eleição d'aquelles funccionarios, deixam-se influenciar mais pelo interesse partidario, do que pelo espirito de justiça; prefere o correligionario extremado e dedicado ao cidadão idoneo e capaz.

Na formação dos processos criminaes revelam, em geral, os juizes eleitos a sua inaptidão para o exercicio das funcções de que são investidos, deixando transparecer a sua ignorancia pela inobservancia das formulas legaes do processo e a sua desidia pela falta de zelo para que se apure a verdade, para que na sua instrucção colham-se todas as provas, todos os indicios que dilucidem o facto e manifestem a criminalidade do réo.

A instituição dos juizes de districto não ha mais duvidal-o, não corresponde aos intuitos do legislador.

Com mais acerto procederam os Estados da Bahia, Rio de Janeiro, S Paulo, conservando em suas organisações judiciarias os juizes municipaes da lei de 3 de Dezembro de 1841, modificada pela lei de 20 de Setembro de 1871.

Outro desacerto foi, á meu vêr, a incumbencia da policia administrativa e judiciaria aos juizes de districto.

Como estão constituidos os munipios, sem recursos, em geral, para o funccionamento de uma vida autonomica regular, a policia municipal não offerece á sociedade as garantias precisas de um conveniente policiamento e as consequencias do tal desacerto não tem se aggravado, porque o poder municipal não tem prescindido do auxilio do Estado, ou, mais precisamente, tem abandonado ao este o serviço da policia.

Não é preciso encarecer a importancia deste ramo de serviço publico, que ainda tão mal organisado, acha-se neste Estado, e que, entretanto, merece a maxima attenção dos poderes publicos, para que possa attingir os seus relevantes fins.

A disposição do § 3.º do art. 42 da lei n. 15, que confere aos juizes de districto jurisdicção para formar culpa nos crimes communs até a pronuncia inclusivamente com recurso necessario e *suspensivo* para os juizes de direito, tem sido entendido de modo diverso, surgindo dessa divergencia difficuldades para sua execução.

Entendem alguns de seus executores que a disposição do citado § revogou o § 2.º do art. 13 da lei de 20 de Setembro de 1891, que permitte, satisfeitas as suas exigencias, a prisão antes de culpa formada, argumentando que, se a nova lei dá effeito suspensivo aos despachos de pronuncia proferidos pelos juizes de districto, implicitamente e por maioria de razão nega-lhes competencia para decretar prisão preventiva, ou antes da formação da culpa.

Outros entendem de modo diverso, isto é, que vigora essa lei do antigo regimen, e apezar de, neste sentido, ter-se pronunciado o Superior Tribunal de Justiça, a alludida divergencia subsiste.

Parece-me necessaria interpretação authentica, que firme a intelligencia da citada disposição da lei n. 15, que affecta as liberdades individuaes e, ao mesmo tempo, aos elevados interesses da sociedade na punição dos crimes.

A falta de um formulario para os trabalhos do jury, alterados pela lei estadual n. 15, tem motivado frequentes annullações de julgamentos por infracções de formulas que o Superior Tribunal de Justiça tem considerado substanciaes.

Para reparar essa falta parece-me sufficiente uma reforma no antigo formulario official, no sentido de harmonisal-o ou adaptal-a ás disposições da nova lei.

Sendo o primeiro a reconhecer as lacunas, a deficiencia deste relatorio, procurarei mais tarde, tanto quanto permittir a debilidade de minhas forças, preenchel-as, submettendo a illustrada apreciação de V. Exc. um trabalho já encetado, sobre assumptos relativos ao ministerio publico.

A urgencia da observancia da lei e, no actual momento, a carencia de serenidade de espirito, tão necessaria para os estados juridicos, servem de attenuantes ás imperfeições desta exposição, que, espero, V. Exc. se dignará de relevar.

Saúde e Fraternidade.

O procurador Geral do Estado,

Arminio C. Tavares dos Santos.

(Continúa)

Despachos do dia 25 de Abril de 1894

Antonio P. de Oliveira. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Augusto Adrião Paulino da Silva. - Como requer.

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas e Leonel Augusto de Caldas Brandão.—Opportunamente serão attendidos.

Antonio Baptista de Araujo. - Indeferido.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello. - Compareça á Junta Medica afim de ser inspeccionado.

Cecilia Cidalina de Siqueira. - Requeira em termos.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá. - Concedo.

Francisco de Paula Neves de Seixas.—Concedo.

G. Sansone.—Como requer.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Prejudicado.

Bacharel João Baptista Gonçalves.—Prejudicado.

José Luiz Pereira.—Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim, para providenciar como no caso couber.

João Silvino Cavalcante. — Entregue-se mediante recibo.

Joaquim Ferreira da Silva. - Ao tenente-coronel commandante interino do Corpo Policial.

José Galdino da Silva —Deferido com officio desta data, ao Thesouro do Estado.

Bacharel José Francisco de Moraes Silva.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante. - Justifico. Depois de annotado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Inspector do Thesouro, para os devidos fins.

Maria do Carmo Azeredo. - Ao Dr. Prefeito do Municipio do Recife para que se digne de informar sobre a allegação de estar em ruinas o predio em questão.

Manoel José do Nascimento—Declare qual a natureza do recurso que pretende interpor.

Marcelino Fonte & C. —Sim, com as restricções do estylo.

Manoel Alves de Menezes.—Sim.

Pedro Severo da Costa Leite. - Indeferido.

Rutilio José de Oliveira e Silva. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Sebastião Cangussú. - Indeferido.

Urania Nympha da Silva.—A' vista do parecer do conselho litterario, não tem lugar o que requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Abril de 1894.

H. M. da Silva.

Questura-Policial

2.ª secção - N. 90. - Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador. - Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Benigno de Andrade Lima, para averiguações policiaes; e Maria José da Conceição, como alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Ryan, como turbulento, e Francisco de Assis, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio José da Silva, João Baptista de Souza, João Francisco de Lima, e Firmino Olympio de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Theodoro da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Maria Luzia da Conceição, por offenças á moral publica.

—Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no primeiro andar de um predio sito á rua da Senzalla Nova, o individuo de nome Francisco de Assis espancou e ferio com uma facada no peito esquerdo, a mulher de nome Maria Barbosa da Silva.

Contra o delinquente que se acha recolhido á casa de Detenção procede a mesma autoridade nos termos da lei.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que hontem, por volta de 9 horas da manhã estando a sexagenaria Maria Modesta da Conceição, moradora em uma casinha no Becco Fundo daquelle districto, junto ao muro de uma das casas da rua Victal de Negreiros, aconteceu desabar o dito muro e apanhar a pobre velha, ficando ella bastante maltratada.

A referida autoridade tendo sciencia do facto dirigio-se ao lugar e deu logo as necessarias providencias, sendo a victima medicada pelo Dr. Baptista de Carvalho, que alli compareceu a convite da mesma autoridade.

— Communica-me ainda o referido subdelegado que tambem hontem por volta de meio dia confronte ao becco do Lima daquelle districto estando a machina n.º 7 da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, a fazer as manobras necessarias para descarga de madeiras, succedeu que, o menor de 12 annos de idade de nome João Claudino de Salles, que alli se achava para o serviço de descarga de pedras ao passar de um para o outro lado da linha fosse apanhado pelos carros em evolução resultando lhe a morte instantanea

Avisada do facto aquella autoridade immediatamente compareceu ao local, fazendo transportar o cadaver para á casa da familia, e das diligencias a que procedeu verificou ter sido o facto todo casual

—O cidadão Antonio Alexandrino Alves, assumio no dia 24 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima muito digno governador do Estado.

O questor

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 26 de Abril de 1894

Companhia Pernambucana. - Ao Sr. Dr. Contador para mandar fazer a descriminação ordenada por S. Exc. o Sr Dr. Governador do Estado.

Companhia de Santa Thereza. - Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Izabel Sette Monteiro Pessoa. - Ao porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Dedes Carolino e outro. Informe com urgencia o Sr. Collector do Cabo.

Josepha da Silva Lima. - Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Paulino Barbosa da Silva. Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar verificar se de facto no lugar Campo Grande existe alguma casa em que more o peticionario e que lhe pertença, conforme diz em seu requerimento.

Maria Rita de Moraes Pimentel, Prove a peticionaria que no exercicio de 1889 se achava nas condições de gosar o indulto da lei n. 1544, visto como a decisão da Junta referio-se unicamente aos exercicios anteriores.

Hermelinda Rosa de Lima. - Nada ha que deferir em vista da informação da Recebedoria.

Thereza Coutinho. - Indeferida por quanto no exercicio de 1889 a casa n. 2 que se acha actualmente unida a de n. 155 da rua de Vital de Negreiros, pertenceu a Thereza Gonçalves de Jesus Ribeiro e ficou devendo imposto de decima, o qual sendo considerado onus real obriga o predio ao seu pagamento.

Dr. José Soriano de Souza.—Indeferido quanto ao primeiro e deferido quanto ao segundo em vista das informações da Contadoria.

Maria Rosalina da Silva. - Deferido de accordo com a informação.

Francisco Bezerra de Lima. - Deferido afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita a rua da União em Caxangá n. 17 á contar do exercicio de 1886 a 1892 nos termos da lei n. 1544.

Pedro Ignacio T. Lessa. - Deferido para ser tomada por termo a fiança.

Maria O. da Silva, Madinha e Teixeira & Miranda. - Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 26 de Abril de 1894

Santos Costa & C., Manoel Candido de Albuquerque. Francisco Miguel da Costa, Maria Angelina de Azevedo Tenor, Balbina Maria Candida do Nascimento, Pedro Augusto da Silva Prôa e Sebastião Marques de Moura. - Informe a 1.ª secção.

Miguel Correia da Silva —Como requer.

Francisco Gonçalves Rodrigues França. - Certifique-se.

Antonio Pereira Simões. - A' vista das informações, não ha o que deferir.

Pelo porteiro,

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 25 de Abril de 1894

Ordem do Dia n. 28

Em cumprimento ás ordens do Governo Federal, determino que se proceda no dia 20 (3.º Domingo) de Maio proximo vindouro, a revisão da qualificação dos cidadãos residentes nas parochias deste Municipio, que estejam no caso de servir na Guarda Nacional, tendo-se em vista o disposto no art. 2.º do Decreto n. 146, de 18 de Abril de 1890, observando-se as Instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850 e Regulamento n. 1130, de 12 de Março de 1853, e devendo os respectivos Conselhos ser compostos dos officiaes abaixo declarados.

Delles devem fazer parte os Juizes de Districto, na forma do disposto no referido Decreto n. 146

Determino mais que estes Conselhos se reunam: o da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no Arsenal de Marinha, o da de Santo Antonio, na Prefeitura Municipal e o da de S. José, na Estação Central da Estrada de Ferro de Caruarú, e os das demais parochias em casas particulares, que previamente serão designadas pelos respectivos Presidentes dos

MUTILADO

Conselhos, de accordo com o que prescreve o art. 9 das mesmas Instrucções, visto o cidadão Prefeito Municipal me haver declarado em officio de 19 deste mez, não ser possivel ceder as casas destinadas á escolas Municipaes pela razão de não convir ser interrompido o ensino.

Opportunamente os referidos Presidentes mandarão receber do Tenente Coronel Secretario Geral os livros para nelles se fazer o alistamento.

Parochia do Recife

Presidente —Capitão José Gurgel do Amaral.

Vogaes Capitão Libanio Presidio de Carvalho. Leoncio Lobato, João Gonçalves da Fonte, Alferes Elias da Cruz Ribeiro, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia de Santo Antonio

Presidente -Capitão Amaro Tavares Coutinho.

Vogaes -Capitão Miguel de Abreu Macedo, Adolpho Thiago de Farias, José de Alcantara Velho Barreto, Tenente Antonio Pereira de Souza, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia de S. José

Presidente —Tenente Coronel Theodomiro dos Santos Selva.

Vogaes -Capitão Adolpho Coelho Pinheiro, Luiz Marques Vieira, Alcides Fulgencio Barata de Almeida, Antonio do Carmo Almeida, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia da Bôa-Vista

Presidente —Tenente-Coronel Manoel José de Bastos Mello,

Vogaes —Capitão Olympio de Hollanda Chacon, Alfredo Alves da Costa e Silva, Tenentes Francisco José da Silva e José Francisco das Chagas Ribeiro, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia da Graça

Presidente —Tenente-Coronel Ignacio da Costa Rego Monteiro.

Vogaes —Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna, Theodoro José Ramos de Mello, Francisco Mauricio de Abreu, Tenente Liberato Merenciano de Souza e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia de Affogados

Presidente Capitão Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.

Vogaes - Capitão Antonio Marinho Falcão, Antonio Gonçalves Ferreira Filho, Tenente Geroncio de Souza Reis, Alferes Manoel Gomes Porto, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia do Poço da Panella

Presidente Tenente-Coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

Vogaes —Capitão Desiderio Martins de Oliveira, Arthur Luiz Vieira, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, Tenente Augusto Francisco do Couto e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Parochia da Varzea

Presidente — Major Enéas do Rego Barros Falcão.

Vogaes - Capitão José Januario Torres da Costa, Theobaldo Alipio Martins Saldanha, Tiburcio Adelino de Oliveira, Eugenio Guedes de Araujo, e o Dr. Juiz do Districto Municipal respectivo.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

ESTADOS DA UNIÃO

São Paulo

Mensagem do Presidente Dr. Bernardino de Campos ao Congresso na sessão do corrente anno.

—

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.

E' motivo de maior regosijo a reunião do corpo legislativo do Estado, principalmente na phase critica, felizmente em declinio, que vae o paiz atravessando e que tantos males causou a terra paulista.

Vossa criteriosa e sabia assistencia aos publicos negocios será, como sempre, fecunda em beneficios.

O periodo decorrido entre a ultima e a actual sessão do Congresso exigiu a maior actividade do governo tendo reclamado a acção mais vasta e intensa, já a organisação de serviços da maxima importancia, já a superveniencia de factos e acontecimentos inesperados que sujeitam a provas difficilimas os apparelhos incipientes de governo e a vitalidade do Estado.

Executaram-se as leis votadas e prenderam sobretudo a attenção do governo ao assumptos relativos a instrucção publica e a hygiene e ordem publica.

Dos importantes trabalhos que constituem o relatorio do digno secretario de estado do interior, que apresento, colhereis todas as informações necessarias á formação de esclarecido juizo acerca da situação do ensino publico, desde o primario até o superior, e do modo como demos cumprimento as determinações legaes.

Tem presidido aos actos do governo o decidido empenho de não collocar no magisterio senão as verdadeiras competencias e aptidões e de exercer a mais severa fiscalisação quanto á regularidade do funccionamento das instituições escolares.

Os funccionarios encarregados de promover o melhoramento tão necessario desta importantissima região de vida social, tendo a sua frente o austero e competente secretario do interior, acham-se possuidos de muita esperança quanto aos effeitos das instituições creadas e resultados dos trabalhos que com ardor desenvolvem.

E' excusado lembrar que só a perseverança na execução do plano adoptado e na severa applicação de medidas criteriosas podem colher instituição e que o tempo vem a ser indispensavel factor das vantagens a obter.

O systema accetto por lei ou por auctorisação legislativa, para que a hygiene publica seja uma realidade e desappareçam os males que ameaçavam modificar a proverbial salubridade do Estado, está quasi em pleno vigor, tendo-se conseguido vencer a maior somma de embaraços e difficuldades, restando que se completem as obras exigidas, algumas dispendiosissimas e de factura demorada.

Neste empenho tem-se salientado a dedicação e esforços do digno secretario das obras publicas coseguindo, dentro de pouco tempo, á frente dos seus competentes auxiliares, dotar a capital e outras cidades, com serviços de alta monta, insistentemente reclamados, quer para a normalidade da vida, quer para o saneamento de logares sujeitos a infecções.

E notavel a presteza com que se executaram custosas e fundamentaes obras como as que depois da encampação da Companhia Cantareira e Exgottos, se realisaram na serra da Cantareira e na cidade para o abastecimento d'agua, assim como a extensa e profunda galeria de drenagem em varios pontos, medida indicada como remedio radical para a extincção de fócos perniciosos que ultimamente transformavam em zonas perigosas as que agora se apresentam rehabilitadas, graças a essas obras e á intervenção das medidas ordinarias de hygiene.

A vasta organisação que o Estado creou para attender ao serviço de hygiene tem sido posta á prova, quer contribuindo poderosamente para a extincção de epidemias que, vindas de fóra, tendiam a acclimar-se em S. Paulo, quer para circumscrever e debellar em sua erupção inicial entre nós perigosos contagios como o cholera, que o anno passado visitou a Hospedaria dos Immigrantes, e a diphteria que por vezes se tem alli manifestado.

Appareceu o cholera em Agosto de 1893. Surprehendido por tão inopportuno hospede, o digno secretario do interior, secundado pelos zelosos funccionarios da Directoria de Hygiene, applicou com o maior cuidado e diligencia todas as medidas preventivas e extinctivas, de tal modo que nada mais restava a fazer, segundo reconheceram profissionaes abalisados que nos visitaram durante a terrivel crise.

E de facto o mal não se propagou.

A exposição da Secretaria do Interior completa os dados sobre hygiene.

Entretanto, não era possivel manter a corrente immigratoria, abundantissima naquella occasião, porque o cholera lavrava com intensidade nos pontos de procedencia, e os navios traziam passageiros atacados da epidemia.

Trata actualmente o governo de restabelecer a introducção de trabalhadores, de accordo com a Sociedade Promotora, quanto aos contractos realisados e interrompidos, e de estudar as bases para o concurso quanto á autorisação consignada na lei de 1893.

A lucida e completa exposição do Dr. secretario de estado da agricultura e obras publicas e os respectivos annexos que vos apresento dão inteira idéa da administração a seu cargo

Ainda não se haviam dissipado os receios provenientes do perigo da propagação do cholera em S. Paulo, quando foi o governo surprehendido pela revolta de uma parte da armada, que desde logo poz o porto de Santos e outros do Estado em imminente risco de ataque e depredação.

De accordo com os dignos funccionarios, os Drs. secretario da justiça e chefe de policia foram tomadas as providencias que eram possiveis por parte do Estado, entregando se as operações de defeza ao bravo e illustre paulista, coronel José Jardim, em boa hora nomeado pelo governo federal commandante deste districto.

S Exc. transferio immediatamente a sua residencia para Santos, e dirigio para alli toda a força do exercito federal aqui estacionada.

Por sua vez, o governo do Estado entregou-lhes os corpos de policia, retirando do interior os destacamentos locaes e concentrando os corpos em Santos e no littoral, juntamente com as forças patrioticas.

Com as medidas tomadas e com o auxilio e dedicação de cidadãos cheios de ardente patriotismo, conseguio-se impedir que o porto de Santos fosse tomado, sendo repellidos os navios revoltosos que o atacaram e ficando a cidade illesa.

Não aconteceu o mesmo á cidade de S. Sebastião, que foi bombardeada, sem resultado para os atacantes que não conseguiram alli tomar pé, obstados pela guarnição de terra, composta de contingentes de policia e da guarda nacional da capital, do 2º batalhão.

Outros pontos foram defendidos como a serra de Ubatuba, o valle da Ribeira e serra da Piedade

Egualmente fortes columnas estabeleceram-se na fronteira sul do Estado, em Apiahy, Itararé, Rio Verde, Fartura, Piraiú, desde que o Paraná foi invadido.

A' requisição do governo federal marchou para o Paraná como auxilio á divisão ao mando do illustre coronel Gomes Carneiro, em Dezembro do anno passado, uma columna composta de forças dos batalhões 1º, 2º, 108º e 111º da guarda nacional da capital, com uma secção de artilheria, as ordens do distincto coronel Adriano Pimentel.

Os nossos briosos patricios, honraram alli as tradições de sua terra e a bandeira republicana.

Mais tarde seguiram para a fronteira novos contingentes da guarda nacional de todo o estado e dos batalhões: 108º, 111º, 164º, 165, 1º e 2º da capital.

Actualmente acham-se essas forças internadas no Estado do Paraná, juntamente com outras do exercito e de policia, em marcha victoriosa contra os revoltosos.

Permanecem ainda em Itararé o 2º corpo de voluntarios paulistas, outros contingentes da guarda nacional e diversos corpos do exercito. Para Santos marcharam o 1º batalhão e uma ala do 110º da guarda nacional da capital.

O levantamento destas tropas operou se com o valioso concurso e boa vontade dos dignos commandantes credores da gratidão nacional e de muitos cidadãos prestigiosos, cabendo ao Estado fornecer o fardamento, equipamento e armamento e pagar os vencimentos até o principio do corrente anno.

Ao tratar além da situação financeira outras informações relativas a revolta serão conhecidas, podendo se avaliar do impedimento que ella acarretou á realisação de commettimentos que já o governo estudara e procurava iniciar como o estabelecimento da alfandega nesta capital.

Nos relatorios dos honrados secretarios da justiça e da fazenda encontrareis esclarecimentos que aqui seria longo expôr, relativos ás suas sensatas e laboriosas gestões.

Ahi encontrareis tambem tudo o que concerne á energia e justa administração policial.

A despeito das apprehensões que naturalmente deviam despertar a diminuição sensivel na producção do Estado, sobre a qual principalmente se baseia a sua organisação tributaria, e a perturbação causada á sua actividade commercial pelo lamentavel movimento revolucionario que agitou o paiz durante o anno ultimo, ainda assim foi altamente satisfactoria a situação financeira legada ao actual exercicio pelo exercicio findo em 31 de Dezembro de 1893.

Apezar das reducções soffridas por essas causas em suas principaes fontes de receita, ainda assim as rendas do Estado foram sufficientes para cobrir toda a despesa ordinaria, embora accrescida com a abertura dos creditos supplementares, que foram exigidos para o custeio dos serviços determinados no orçamento, como tambem para satisfazer grande parte dos avultados creditos extraordinarios, indispensaveis á realização de custosos melhoramentos e serviços reclamados pelas necessidades publicas.

A receita, calculada pela lei do orçamento em 22.125:000$000, foi excedida em .... 12.409:020$502, perfazendo a sua effectiva arrecadação a importancia de 34.534:020$592, que, com o producto dos depositos liquidos, operações de credito de balanço e os saldos verificados nos exercicios anteriores, se elevou á somma de 50.261:717$923.

A despesa ordinaria, fixada em réis...... 21.372:581$318, attingio, com os respectivos creditos supplementares á somma de 25:669$530 manifestando assim um accrescimo de...... 4.296:940$212, largamente justificado pelos serviços que correm pela secretaria da fazenda, na qual a liquidação das contas feitas no exterior exigio um supprimento á verba differenças de cambio da quantia de 5.359:949$184, só por si superior ao excesso verificado, e na sua maior parte referente a serviços de caracter extraordinario.

A despesa relativa aos serviços extraordinarios da Secretaria da Agricultura, e aos determinados por leis especiaes, sem dotação no orçamento, custeada pelos creditos deixados á faculdade da administração, elevou-se a importante cifra, de réis 17.930:737$435.

Entre os encargos dessa natureza, destacam-se, pelo volume de seus algarismos, o serviço de desenvolvimento da rede de esgoto e o abastecimento d'agua da capital, na importancia de 6.231:072$913, o saneamento do estado na importancia de 2.568 501$195, o serviço de introducção de immigrantes na de 5.994:474$399, perfazendo essas tres verbas a somma de réis 14.794:049$403, inclusive a differença de cambio.

Reunida a despesa ordinaria á extraordinaria, foi a despesa geral do Estado no anno findo de 43 399.961$961, deixando no encontro com toda a receita verificada, o saldo de 6.652:255$969, conforme o balanço do exercicio.

Dando fiel execução á lei que votastes na vossa ultima reunião extraordinaria, sob o n. 120, de 15 de Março de 1893, o governo, de accordo com as altas conveniencias do Estado, impellido pelos mais patrioticos sentimentos que lhe deviam inspirar a manutenção da integridade da nossa patria e a instituição republicana federal, teve de despender durante o exercicio pela Secretaria da Justiça, a somma de réis........ 4.665:715$472.

Foi essa despesa imperiosamente imposta pela necessidade de prover á administração de todos os recursos indispensaveis á manutenção da ordem durante os dias angustiosos em que a situação anormal, que para o paiz criou o movimento revolucionario manifestado nos primeiros mezes do anno ultimo em uma das fronteiras do territorio nacional, cresceu de intensidade com a insurreição de uma parte da armada brazileira na bahia do Rio de Janeiro e na justa previsão dos lamentaveis acontecimentos que poderiam tornar imminente uma invasão no nosso proprio territorio, pelas forças daquelles que haviam hasteado a bandeira da revolta.

Uma parcella importante dessa despeza foi a quantia de 2.000:000$000, destinada á acquisição de armas e munições no exterior, do que se encarregou o governo federal, conforme o accordo a que com este chegou a administração do Estado, sobre o meios e providencias de maior efficacia na realisação do pensamento daquelle acto legislativo.

Essa quantia teve e terá essa applicação especial, devendo ser considerada como verdadeiro adiantamento sujeito a responsabilidade de contas por parte do governo da União.

Nenhum auxilio directo ou indirecto foi pelo governo do Estado prestado aos representantes legaes da autoridade em qualquer dos outros Estados da União, e nem a este prestou aquelles outros serviços que não a lealdade e a dedicação com que o acompanhou no supremo *desideratum* de restabelecimento da paz, da ordem e da segurança publica, e da consolidação do regimen republicano.

Liquidou-se no exercicio a maior parte das contas correntes que tinha o Estado nos estabelecimentos bancarios desta capital, tendo sido recolhidos ao Thesouro os saldos de capital e juros nelles verificados.

Das operações autorisadas pela lei n. 7 de 23 de Agosto de 1892, resta presentemente quantia inferior a 200:000$000 no Banco União de S. Paulo, saldo que em breve desapparecerá pelo movimento que o Thesouro tem tido necessidade de dar a essa conta corrente.

Ainda não está regulada de modo definitivo a conta das rendas estaduaes arrecadadas pelo governo da União no periodo decorrido de 15 de Julho a 13 de Novembro de 1891.

Apezar de já ter sido verificada por uma commissão mixta composta de funccionarios de uma e outra administração, pende ainda o reconhecimento dessa responsabilidade por parte do governo federal do exame de uma commissão de funccionarios do proprio Thesouro Nacional.

Com os elementos que hoje offereço o trabalho já realizado e pelo cuidado com que foi ele levado a effeito é de esperar que estarem breve ultimado e inteiramente resolvido esse assumpto ao qual continua o governo do Estado a prestar a maxima attenção.

Segundo o resultado a que chegou a commissão mixta, e que pouca ou nenhuma alteração, acredito, soffrerá pelo novo exame, é da quantia de 6.199:213$448 a restituição a que está obrigado o Thesouro Federal.

O serviço da divida passiva, do Estado, tanto interna como externa, tem sido pontualmente feito, quer com relação aos juros, quer quanto a amortisação estipulada nos respectivos contractos.

Foram resgatadas durante o anno 100 apolices, representando a somma de 108 contos de réis, sendo 53 do emprestimo á municipalidade de Campinas e 55 dos emprestimos pelos quaes é responsavel a Companhia União Sorocabana.

Foram amortisados titulos da divida externa na somma de L. 13.900, sendo L. 9.600 do emprestimo de 1888, e L. 4.300 do emprestimo da Companhia Cantareira de Aguas e Exgottos de S. Paulo.

Foram pagos 25:396$000 da divida fluctuante, proveniente do deposito dos beneficios das loterias do Ypiranga e de caução sobre exactores.

A divida passiva é actualmente da quantia de 14 038:146$032, representada, a interna por 3189, apolices de conto de réis, de 6 % de juros, a externa, por titulos na importancia de 1.187700 libras, calculadas ao cambio par; e fluctuante por depositos na importancia de 311:812$700

Ainda que lisongeiras as condições em que deixou a fazenda publica o ultimo exercicio financeiro, e por maior que seja a confiança que nos inspiram os inestimaveis recursos do Estado, o exercicio actual poderá de um momento para outro apresentar difficuldades ao Thesouro durante o semestre que corre.

E' já conhecida a deficiencia da renda produzida pela quasi cessação dos direitos de sahida, pelo exgottamento da exportação da safra do anno de 1893.

A nova safra que vae ser recolhida embora pela renda que terá de produzir seja mais que sufficiente para dar á receita o supprimento que della esperou o orçamento vigente, não poderá chegar ao mercado de exportação senão no segundo semestre do anno e com o limite imposto pela capacidade dos meios de transporte e pelas conveniencias do commercio.

Pesando, como continuam a pesar, mensalmente sobre o Thesouro os grandes encargos das despezas ordinarias e extraordinarias, que não poderiam ser sustadas sem prejuizo dos mais vitaes interesses do Estado, é de presumir que, sem a receita correspondente, encontre o Thesouro no periodo indicado embaraços que só por acto legislativo poderão ser removidos ou evitados.

Espero que habilitareis o governo a antecipar por meio de operações de credito parte da receita que terá de affluir no segundo semestre do anno corrente, ou lhe fornecereis, caso assim julgueis necessario, meios para dar igual ou maior expansão dos serviços que reclamam as reaes necessidades do Estado, na insufficiencia de recurso indicado.

O vosso patriotismo, as vossas luzes, o vosso dedicado amor aos interesses que dignamente representaes, dão-me fundada segurança de que continuareis a prestar á situação financeira e economica a a attenção e o cuidado que reclamam, vinculados como se acham á causa do progresso e engrandecimento do nosso Estado.

Eis o que me cumpre relatar vos, ao iniciardes os vossos trabalhos ordinarios do presente anno.

Palacio do Governo de S. Paulo, 6 de Abril de 1894.

O presidente do Estado,
Bernardino de Campos.

EXTERIOR

EUROPA

França

Probabilidade de ida do presidente da Republica á Lorena afim de assistir a revista militar— Recepção dos membros do direito internacional pelo mesmo presidente—A conferencia sanitaria—O exito dos fermentos antituberculosos no congresso medico de Roma—A installação do prefeito do Sena no Hotel da Ville e a opposição do conselho municipal de Pariz—Os anarchistas e a explosão do Restaurant Foyot— Diversas—A Bolsa.

—

Falla se que promettera o presidente Carnot ir á Lorena, na segunda quinzena de Setembro, para assistir á grande revista, com que terminarão as manobras da divisão dos Vosges.

A revista será, provavelmente, passada na pequena planicie á oeste de Rambervillers, perto do local onde foi travado o celebre combate de Bourgone, primeiro encontro que teve o pequeno exercito dos Vosges, ainda em formação, com as tropas victoriosas de Strasburgo, em 6 de Outubro de 1870.

Este combate foi um dos mais honrosos para a França: sete mil francezes, na maioria franco-atiradores e com quatro canhões, sustentaram a luta durante um dia inteiro contra doze mil allemães, possuidores de forte artilharia.

E dá-se ainda uma coincidencia curiosa:

O general Varaigne, que commanda e que formou a divisão actual dos Vosges, era no combate de Bourgone, chefe do estado-maior do general Dupré, commandante das tropas francezas e foi ferido nesse combate.

— O presidente Carnot, recebendo os membros do Direito Internacional, deu-lhes as bôas vindas e felicitou-os pela sua dedicação á sciencia do Direito, e pelos serviços que prestam as sociedades civilisadas mediante a sua obra imparcial, na qual os poderes publicos devem beber inspiração.

— Os membros da conferencia sanitaria internacional assignaram a respectiva convenção.

Os Estados Unidos da America fizeram certas reservas.

A Turquia e a Suecia e Noruega acceitaram sómente a convenção «ad referendum».

A proposito noticiamos que os trabalhos do Sr. Debacker sobre os fermentos que curam a tuberculose, obtiveram um grande successo no congresso medico de Roma.

As demonstrações micrographicas feitas pelo medico francez foram attentamente ouvidas.

Muitos medicos estrangeiros estão de accordo em reconhecer que este descobrimento é o grande acontecimento scientifico do congresso.

A communicação feita no dia 31 de março foi calorosamente applaudida pelo numeroso auditorio.

— Em consequencia da installação do ministerio das colonias no pavilhão de Flora, nas Tulherias, habitado até agora pelo prefeito do Sena, o governo instou com o prefeito para que va habitar no Hôtel de Ville, o que o conselho municipal de Pariz lhe recusa ha muito tempo.

Os concelheiros municipaes reuniram se logo, examinaram diversas propostas tendentes á protestar contra a installação do prefeito no Hôtel Ville, e encarregaram uma commissão de lhe apresentar um relatorio sobre estas propostas.

— Verifica-se que são falsos todos os boatos até agora propalados com respeito a um accordo internacional contra os anarchistas.

Estes, todavia, não cessam em sua faina destruidora.

Ainda no dia 4 por obra de 10 horas da noite, teve lugar uma explosão no Restaurant Foyot, á rua Vaugirard, defronte do Senado.

Posta uma bomba na janella a esquerda d'aquelle estabelecimento, quando ella explodio, a detonação foi enorme e os seus estragos consideraveis, indo pelos ares em migalhas todos os vidros.

Correu á rua Vaugirard grande multidão, entre a qual se viam muitos senadores, que julgaram ter ido pelos ares o palacio de Luxemburgo; e a guarda do Senado gritou ás armas.

O Sr. Lépine, prefeito de policia prendeu, no acto da explosão, um individuo que fugia.

O numero das pessoas feridas é de tres; o pintor Tailhade, que jantava com uma senhora, tem varios ferimentos na cara e nos braços; o moço Thomaco, com ferimentos na nuca onde penetraram muitos estilhaços de vidro, e na região lombar; e mademoiselle Hebeling que ia passando pela rua e recebeu um ferimento na região occipital.

Os dous primeiros feridos ficaram no hospital da Charité, e mademoiselle Hebeling, depois de receber curativo no Hospital, foi levada para sua casa.

São muitas as pessoas contusas e algumas outras apresentam arranhaduras sem gravidade, nomeadamente a caixeira e o dono do estabelecimento.

Ainda se não póde determinar a natureza da bomba, e por emquanto não se sabe quem foi o autor do attentado, tendo se já relaxado a prisão de dois individuos que tinham sido presos por terem fugido, logo depois da explosão.

O inquerito continua.

Os jornaes da manhã do dia seguinte são unanimes em condemnar severamente o attentado; e um rapazola de 15 annos, que presenciou a explosão, affirma ter visto fugir um individuo de 30 annos pouco mais ou menos, e em trajo de operario, depois de haver collocado a bomba no caixote com flores, que estava a janella do Restaurant, affirmando-se que fora preso um individuo cujos signaes correspondem aos do autor do attentado.

A policia descobrio ultimamente nos arredores da capital importante deposito de dynamite, que depois se soube pertencer a anarchistas, e foi toda apprehendida.

Estão sendo procedidas as investigações judiciarias a respeito, achando-se ja presos diversos individuos.

— Na aldeia de Dorat em Limoges foi collocada uma bomba explosiva sobre o peitoril de uma janella da casa do antigo tabellião, que dava uma soirée para festejar o casamento de sua filha.

A bomba explodiu com estrondo formidavel, mas felizmente causou só estragos materiaes.

— A casa da moeda de Paris cunhou para Marrocos 600.000 moedas de meia onça

— Falleceu o distincto physiologista e academico francez Brown Séquard que tanta celebridade adquiriu não só pelo seu talento, mas pelo preparado que todo o mundo conhece, o celebre elixir Brown-Séquard, que tão applicado está sendo actualmente.

Brown-Séquard é auctor de varias obras scientificas.

A morte arrebatou-o já octogenario.

— Segundo os Annaes do Instituto Pasteur de Paris, referentes ao anno de 1893 e ha pouco publicados, 1:648 pessoas foram submettidas ao tratamento anti-rabico, n'aquelle Instituto fallecendo apenas seis atacadas de raiva, manifestando-se a terrivel molestia a alguns d'estes durante as inoculações; e um d'elles não quiz terminar o tratamento.

Das 1:648 pessoas tratadas no anno passado 1:479 eram francezes, 43 hespanholas, 35 gregas, 23 inglezas, 12 belgas, 98 egypcias, 11 das Indias inglezas, 9 suissas, 9 hollandezas e 6 portuguezas.

— O movimento da Bolsa de Pariz manifestou á ultima data a seguinte situação:

Valores	Cotações	
3 % francez a vista	99.10	99.30
depois da Bolsa		
amort. mod. á vista	99,10	99.15
3 1/2 a nort., 1883 á vista	106 67	106 55
Cambio sobre Londres	25,17 1/2	2.17 1/2
Cambio sobre Lisboa	00,00	00,00
Acções dos caminhos de ferro portuguezes	60,00	62,50
Obrigações, ditos	122 00	123,00
Tabacos Portugal obr.	396,00	386 00
Acções de Madrid, Caceres e Portugal	51 00	54,00
Obrig. de Madrid, Caceres e Portugal	150 00	152 00
Egypcio, 6 % unificado	523 42	523 42
Egypcio, 3,2	103,10	103,20
% hespanhol externo depois da Bolsa	66 00	65,25
% italiano francos	76,45	77 20
% depois da Bolsa		
% turco (1865)	23,50	23 57
Portuguez 3 %	22,25	22 35
Portuguez depois da Bolsa		
Portuguez 4 1/2 (1888 89)	161 00	158 50
Portuguez 4 %, 1890	140 00	139 50
Rio Tinto (acções)	398 75	396 82
Cambio sobre Madrid	4 09 %	4,10 %
Oorid. caminhos de ferro atravez d'Africa	00,00	00,00
4 1/2 brazileiro g. (1888	68 10 alta	66 10 alta

REVISTA DIARIA

Cholera Morbus em Lisbôa—A Academia de Medicina de Lisbôa, segundo communica um telegramma do Consul do Brazil ali, declarou que a epidemia reinante na grande e bella cidade banhada pelo Tejo, é o Cholera Morbus.

Assim, officialmente confirmada tão triste quão impressionista noticia, á nós outros, que somos os mais proximos visinhos que tem Portugal deste lado do Atlantico, só nos resta acautellarmó-nos para que o cruel viajante do Ganges nos não venha bater ás portas.

S. Exc. o Sr. Dr. Hovernador do Estado não perdeu tempo; logo que, á tarde, recebeu o telegramma á que alludimos, convocou uma reunião, em palacio, dos diversos funccionarios que teem interferencia na policia sanitaria, especialmente em relação ao porto, afim de serem combinadas providencias acautelladoras da propagação eventual da horrivel peste.

Com esse intuito, á noite, reuniram-se os referidos funccionarios, e discutiram o assumpto, que pende de decisão final do honrado Governador do Estado, o qual, podemos asseverar aos nossos leitores, está disposto á envidar todos os possiveis meios não só no sentido de remover as possibilidades da transmissão do mal pelo contagio com pessôas ou cousas procedentes do focco epidemico, mas tambem á cooperar do modo mais efficaz para melhorar as condições hygienicas da cidade.

Em nosso conceito, diante da proximidade do inimigo, S. Exc. se encontrar resistencias á suas idéas no indicado intuito, deve saltar por sobre ellas. Uma população de 120.000 almas, como é a do Recife, e de 1:000:000 de habitantes, como a de Pernambuco, e quiçá o do Brazil inteiro, computada em 16:000:000 de almas não pode ficar adstricta aos pueris caprichos de um Congresso, que não tem sabido cumprir os seus deveres, nem ás veleidades malsoantes de um Conselho Municipal, que ainda nenhum beneficio fez ao Municipio do Recife, especialmente no ponto de vista da hygiene.

Em casos de perigo imminente, quando o *salus populi* impõe-se, um pouco, e, diremos mais, uma bôa dóse de arbitrio é necessario, maximé em se tratando, como no caso vertente, de assumpto de maxima importancia, que entende com a vida de uma numerosa população, e que interessa á toda a hygienne local e geral.

Confiamos, porem, que o illustre e honrado Governador do Estado, que tantas provas já tem dado de sua mascula energia, saberá ainda nesta emergencia collocar-se ao lado da população para zelar-lhe a vida, possivelmente ameaçada pelo terrivel flagello gangeatico, como outr'ora soube zelar a ordem e a tranquilidade em proveito da mesma população.

Confie tambem esta no distincto cidadão que dirige os negocios do Estado.

Quanto for possivel fazer para evitar que o Cholera nos attinja, S. Exc. envidará.

Desde hontem foram tomadas algumas medidas acautelladoras; outras e outras seguir-se-hão; e com a mercê de Deus, ficaremos ainda desta vez incolumes.

O que resta é que a população secunde os esforços que, em bem da hygiene publica, forem tentados; e nisto vai o proprio interesse da mesma população, que ha-de comprehender de certo que o poder publico age com o fim de beneficial-a.

Ministerio da Industria e viação—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

«*Repartição Geral dos Telegraphos Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1894 -Recife Governador do Estado.*

Por decreto de 24 do corrente foi nomeado general de brigada Bibiano Sergio Macedo Fontoura Costallat para cargo Ministro Industria Viação e Obras Publicas sendo concedida exoneração que pedio Dr. João Felippe Pereira *Ministro Interior.*»

Livre navegação—S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado recebeu a seguinte communicação do Exm. Sr. general commandante do districto militar.

«*Commando do 2.º districto militar Quartel General no Recife, em 24 de Abril de 1894 -Secretaria n.º 1112.*

«Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, governador do Estado.

«Communico-vos que o Sr. general Ministro da Guerra, em telegramma de hontem, declarou-me que o governo permitte livre navegação aos navios nacionaes para os portos do norte e sul da Republica.

Saude e Fraternidade (Assignado) *João Vicente Leite de Castro,* General de Brigada.»

Corpo Policial—Em 25 do corrente o Exm. Sr. Dr. governador do Estado promoveu ao posto de alferes do Corpo Policial o primeiro sargento do Esquadrão de Cavallaria Caetano Soares dos Santos.

Gymnasio Pernambucano-Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado datada de 25 de Abril corrente foi concedida a gratificação de bons serviços ao bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor da cadeira de Historia Universal no Gymnasio Pernambucano, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Escola Normal-Por portaria do mesmo Exm. Sr. Dr. Governador de igual data foi concedida a gratificação de merito a Francisco de Paula Neves Seixas, professor da cadeira de musica da Escola Normal, visto contar mais de 15 annos de ensino effectivo na mesma escola.

Senado—Effectuou-se hontem a 5ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Compareceram os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Peretti, Velloso, Malaquias Gonçalves, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda, tendo comparecido depois os Srs Sá Pereira e Pinho Borges.

Foi lida a acta da sessão antecedente e posto em discussão approva se depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes (2 vezes) Velloso (2 secretario) e Malaquias Gonçalves sendo rejeitada uma emenda do Sr. Aristarcho Lopes.

Não ha expediente do Sr. 1º secretario.

Vota-se e approva-se o parecer n. 1 da Commissão de Policia (concessão de licença ao Senador Serra Martins) cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente.

E' lida e submettida a discussão uma proposta da Commissão de Policia augmentando os vencimentos dos empregados da Secretaria do Senado.

Depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes (2 vezes) e Malaquias (2 vezes) sendo uma pela ordem, pedindo e obtendo prorogação da hora por 15 minutos, é dita proposta approvada sendo rejeitada uma emenda do Sr. Aristarcho Lopes que mandara equiparar os vencimentos dos empregados aos dos da Camara.

Os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Gonçalves Ferrreira e Pinho Borges pedem mais não obtem dispensa de membros das commissões permanentes para que haviam sido nomeados.

Passa-se á ordem do dia.

São votados e approvados em 1ª discussão, encerrada na sessão anterior, tendo sobre o ultimo orado pela ordem o Sr. Luna Freire que pedio e obteve dispensa do intersticio, obtendo dispensa identica para o de n. 1 o Sr. Malaquias Gonçalves.

A ordem do dia é: terceira discussão dos projectos ns. 10 de 1893 e 2º dos de ns 1 e 2 deste anno.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão por falta de numero.

Gustavo Sampaio—Telegramma recebido do Rio de Janeiro, firmado pelo Sr. Ministro da Guerra, communicou ao Exm. Sr. General Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar, que foi mandado licenciar o batalhão patriotico *Gustavo Sampaio*, organisado no Estado do Ceará, e louvar os bons serviços prestados a Patria pelos officiaes e praças do mesmo batalhão

Mez Mariano na Madre de Deus—No dia 30 do corrente começarão na igreja da Madre de Deus os pios exercicios do mez mariano, sob os auspicios da irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Taes exercicios terão lugar pelas 3 horas da madrugada.

Era Nova Publicou-se hontem o n. 17, do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

O seu artigo principal occupa-se do aviso do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, mandando incluir no alistamento para a Guarda Nacional os clerigos

O contemporaneo combate, e, em nosso conceito, com toda rasão, a doutrina desse aviso, nimiamente extravagante, n'um paiz em que á população, essencialmente catholica, repugna ver os sacerdotes envergando farda e armados de carabina e sabre.

Se a lei, dada a separação da Igreja do Estado, não destingue entre clerigo e civil, o bom senso comtudo indica que não podem servir nas milicias civicas aquelles que se dedicam ás religiosas.

E agora que o Congresso Nacional está prestes á se abrir, cumpre que uma lei sanccione esse modo de ver da quasi unanimidade dos brazileiros.

Para isso convidamos muito particularmente a attenção dos representantes de Pernambuco nas duas casas do Congresso. Aquelles que lhes delegaram poderes, e elles proprios —todos, sem excepção —são catholicos; e ao catholicismo não pode, não deve e nem ha de ser agradavel ver os ministros dessa Santa Religião constrangidos á serem guardas nacionaes elles que devem ser, e são de facto, os missionarios da paz e do amor, pregados pelo Martyr do Golgotha.

E' preciso, é urgente, é indispensavel que, traduzindo em leis os anhellos e votos do paiz, o Congresso regule esse assumpto de vez; e nós, que vemos na grande maioria das duas casas do parlamento uma respeitavel força da opinião conservadora do paiz, não podemos deixar de confiar em que, tratando-se de assumpto essencialmente conservador, será elle solvido de harmonia com o *serva te ipsum*, escopo da escolla politica indicada.

Junta Commercial—Na proxima reunião do collegio eleitoral constituido pelos negociantes matriculados, deve ser eleito um deputado á Junta commercial

Consta-nos que, apresentado por alguns amigos, é candidato á esse cargo o Sr. José de Oliveira Bastos, socio da importante casa commercial de grosso Oliveira Bastos & C.

O Sr. José de Oliveira Bastos, homem instruido, viajado, conhecedor dos negocios commerciaes e muito probo, é digno á todos os respeitos dos suffragios de seus pares, e, sendo eleito, ha-de desempenhar-se bem do mandato.

Será, pois sua eleição um preito áquellas qualidades e ao mesmo tempo uma honra para o commercio, que terá mais um genuino representante na Junta

Manufactora de Phosphoros—Essa companhia está chamando os seus accionistas a realisarem a 5.ª entrada do valor de seus titulos á razão de 10 % ou 20$000 por acção; á rua da Madre de Deus n. 2.

Guarda Nacional—Funcciona hoje, á 1 e 1/2 hora da tarde, o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Em viagem—O Sr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, tendo regressado do Ceará melhorado dos seus soffrimentos de beriberi e devendo ir completar a sua cura em Fernando de Noronha, para onde segue no vapor *Beberibe*, mandou-nos um cartão de comprimentos e despedida; fineza que agradecemos.

Justa pretenção-Os serventuarios de justiça do Estado, confiados na magnanimidade do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, sempre prompto a zelar os interesses do funccionalismo publico, acabam de dirigir-lhe uma petição sollicitando a approvação de um novo regimento de custas.

Justificam com valiosas razões o direito que lhes assiste pedindo tal favor.

Na quadra que atravessamos, difficilmente podem elles subsistir com as custas marcadas n'um regimento organisado em 1874, ha 20 annos, quando a vida era muito mais facil.

Todas as classes teem sido favorecidas com augmentos de vencimentos ou salarios, e, não é justo que sejam os serventuarios de justiça os unicos obrigados a viver em penuria, supportando a crise que nos assoberba.

Agora mesmo a Junta Administrativa da Santa Casa acaba de conceder melhora nos vencimentos dos seus empregados, sem pedidos destes; e o Senado consta que vae ter para os seus o mesmo procedimento.

Os serventuarios de justiça são em sua maioria ex voluntarios da Patria; por ellas soffreram agruras nos inhospitos campo do Paraguay.

Isto ainda mais justifica o que reclamam.

O digno Dr. Governador, estamos certos, tomará em consideração o seu pedido.

Canaes em 1893—Da *Scientific American*:

O anno de 1893 presenciou á terminação do canal de Corintho, empreza em projecto ha 2,400 annos. Desde os tempos de Nero que se pretende abrir esta passagem através do isthmo de Corintho.

Foi, porem, só depois da abertura do canal de Suez que, vencidas muitas difficuldades, realizou-se a empreza. O comprimento do canal é apenas de 4 milhas sendo, porem, aberto em rocha viva.

O canal de Manchester completou-se durante esse anno e a sua abertura ao trafico foi um dos mais importantes acontecimentos de nossa epoca As obras foram começadas em 11 de Novembro de 1887, e, assim, em sete annos realizou-se o que para muitos era utopia.

O primeiro vapor que foi de Eastham á Manchester gastou 6 horas e um quarto. Saltport, que existia apenas, um anno depois de começados os trabalhos, tornou-se um porto, e, para este anno, tem se procedido de modo a obterem-se vapores da America, da Hollanda, da Allemanha, da Belgica para Manchester

O canal de Panamá ainda está em estado de ruina, apezar de se haver obtido do governo Colombiano prorogação do prazo, para a terminação até 1894. E' verdade que tem havido tentativas para a formação de nova companhia, mas tudo infructiferamente.

O canal do Baltico ao Mar do Norte tem ido em progresso, havendo, empregados em suas obras, cerca de cinco mil homens, dos quaes grande parte suissos e italianos, preferidos por causa da sobriedade de seus habitos. Até a presente época para mais de 100 milhões de jardas cubicas de terra tem sido arrancadas. Avalia-se em 7.800.000 libras o custo deste canal, que, em 1894, isto é, sete annos depois de começados os trabalhos, deve estar terminado. Varias outras obras foram realizadas e emprehendidas em 1893, com o fim de melhorar portos. Em Tunis abrio-se novo canal, em Alexandria uma destas estradas movediças, rios creados pela sciencia humana, acaba de ser entregue ao commercio Bilbão vai ter bom porto e Lido dentro em pouco dará a Veneza um magnifico lugar onde o commercio desta cidade poderá encontrar todas as facilidades e todos os melhoramentos possiveis.

Nos Estados-Unidos os trabalhos para ligar Chicago ao Mississipi estão progredindo. Dizem que, aberto este canal, as cidades ribeirinhas do grande rio ficaram muito mais proximas do Atlantico e as terras dessas regiões augmentaram muito de valor.

Hypnotismo—Do *New-York Weekly Tribune*:

Duas opiniões existem a respeito das pessoas que podem ser hypnotisaveis.

Segundo Charcot e a escola de Pariz, apenas individuos hystericos, ou pelo menos que não se achem em condições physiologicas, podem ser hypnotisaveis. Affirmam, porem, Liebault e a escola de Nancy, que qualquer pessoa está sujeita á acção do hypnotismo.

Para este ultimo, o estado hypnotico é um phenomeno commum aos humanos.

Com o fim de esclarecer esta questão e, principalmente, por amor ao estudo de certos problemas de medicina, o Dr. Mersereau hypnotisou o celebre athleta Sandow, exemplo de força, de vigor, e de saude.

Este hercules cahe sob a acção do somno hypnotico com mais facilidade e intensidade que qualquer hysterico da Salpetrière. Apezar dos pedidos e insistencias feitas ao Dr. Mersereau, para que fizesse sessões em publico, este joven medico recusou-se, declarando que seus trabalhos eram exclusivamente profissionaes Por conseguinte, nada de mais podemos adiantar, até que o illustre observador se resolva a publicar o resultado de seus trabalhos.

Estudantes de Paris—Os estudantes que frequentam os cursos de ensino superior em Paris eram de 1166 unidades, mais numerosos em 1893 que no anno precedente e esta progressão é constante ha cinco ou seis annos.

O augmento é principalmente notavel nas Faculdades de Direito e de Medicina e actualmente o numero de estudantes inscriptos nas diversas Faculdades de Medicina iguala ao menos á metade dos medicos em exercicio em toda a França. Reflectindo que a situação de grande numero destes não é prospera imagine-se qual será a daquelles que se preparam para entrar na carreira.

O numero dos candidatos recebidos doutores pelas sete Faculdades de Medicina de Paris foi durante o anno escolar de 1892 1893 de 723— isto é, 88 mais que no anno precedente e 129 mais que em 1890 a 1891.

Destes 723 diplomas, 441 foram dados pelas Faculdades de Paris, 104 pela de Lyão, 88 de Bordéos, 50 pela de Monspellier, 15 por cada uma das de Tolouse e Nancy e 10 pela de Lille.

Hospital Portuguez—A Junta Administrativa desse pio estabelecimento reune se hoje ás 6 horas da tarde em sessão ordinaria.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimento, maior lucro, maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros ultimamente do que qualquer outra companhia do seguros do mundo.

Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional—Essa sociedade realiza no dia 3 de Maio proximo, á 1 hora da tarde, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a sua installação solemne, tendo lugar uma sessão magna no lugar e hora acima designados.

Por intermedio do respectivo secretario, teve a commissão executiva a fineza de enviar nos convite para essa festa, o que agradecemos penhorados,

Espancamento—No dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde, no 1.º andar de um predio sito á rua da Senzala Nova, o individuo de nome Francisco de Assis espancou e ferio com uma facada no peito esquerdo á mulher de nome Maria Luzia Barboza da Silva

O delinquente foi recolhido á Casa de Detenção.

Pelos pobres—Foi-nos entregue a quantia de 10$000 para ser distribuidas por necessitadas e para desobrigarmos da incumbencia convidamos as possuidoras dos numeros abaixo a virem receber da mão do nosso administrador a quantia de 1$000 cada uma.

Ns. 65. 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 74.

Theatro Santa Isabel—Pela primeira vez vae ser hoje cantada no Theatro Santa Isabel, a grande opera em cinco actos do maestro

MUTILADO

Meyerbeer, dá nome «Ugonotti», na qual toma parte todo o pessoal da companhia Sansone.

Os principaes papeis estão confiados aos artistas Salli, Fons, Orsini, Vilalta, Pozzi, Rotoli, Corvi e Remondini.

A orchestra será regida pelo distincto maestro Maffezzoli, que com todo o esmero ensaiou a bella partitura que vae ser hoje conhecida pela platéa do Santa Isabel.

A *mise en scene*, é toda apropriada a acção da peça, sendo os vestuarios especialmente feitos para a empreza Sansone.

Não obstante a pequena elevação dos preços nos bilhetes, consta-nos que tem sido grande a procura de logares, o que faz suppor que o Theatro regorgitará de espectadores.

Como de costume haverá depois do espectaculo trens para Olinda e Apipucos.

Auxiliadora da Agricultura—Foi-nos dirigido o seguinte officio:

« *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco em 26 de Abril de 1894.*—Srs. redactores.

« Sendo a nossa industria agricola, adstricta ao regimen do salariado em consequencia da suppressão do elemento servil, a principal interessada na questão da ausencia completa de moedas legaes de diminuto valor (cobre, nickel e prata miuda) que sirvam para pagamento de salarios e multiplas transacções diarias exigidas pela necessidade da alimentação, e tambem na dos meios de supprir aquella falta, não me reputaria fiel cumpridor das obrigações que impõe o logar de gerente d'esta sociedade, (que desde 1875 desempenha o papel de representante autorisado e a bem dizer official da classe agricola), se deixasse passar sem protesto a accusação de inconstitucionalidade assacada pelo Dr. prefeito do municipio a resolução do Concelho Municipal do Recife, que decretou, com a denominação de apolices ou cheques, uma emissão de vales garantidos por deposito de igual valor nos cofres de um estabelecimento bancario, e destinados a supprir a falta de que se queixam todas as classes da população, cujas transacções interpoem e ameaça com completa paralysação.

« Certo é, que o n. 7 do art. 34 da Constituição de 24 de Fevereiro declara attribuição privativa do Congresso Federal *o determinar o peso e valor, a inscripção, o typo e a denominação das moedas.*

« Além desse artigo, que não passa de reproducção *ipsis verbis* do n. 17 do art 15 da Constituição de 25 de Março de 1824, e aliás só teve em vista a moeda metallica, não existe na constituição Federal disposição alguma que tenha alguma relação com o assumpto a não ser a do n. 2 do art. 65, que prohibe aos Estados *rejeitar a moeda, ou a emissão bancaria em circulação por acto do Governo Federal.*

« Quanto ao n. 8 do artigo citado pelo Dr. prefeito, trata tão somente de Bancos de Emissão.

« Onde pois será, que o illustrado prefeito do municipio descobrio que os textos constitucionaes acima reproduzidos podiam applicar-se a emissão de vales, cheques ou apolices autorisada pelo Concelho Municipal? Só vejo uma hypothese é a de S. S. considerar moeda todo e qualquer voluculo das transacções, qualquer succedaneo da moeda; Mas semelhante ampliação dos textos constitucionaes contraria todas as regras da hermeneutica: o nome de moeda só pertence ao instrumento, qualquer, com ou sem valor intrinseco, revestido pelos poderes publicos da funcção liberativa.

« Ora, os vales, cheques ou apolices cuja creação foi autorisado pelo concelho Municipal, não apresenta esse caracter; não terão ditos vales curso forçado; sua aceitação será inteiramente facultativa; pelo que não podem em caso algum serem assemelhados á moeda e nada ter de inconstitucional a sua emissão; ao passo que deve causar admiração ser o Prefeito que dá semelhante elasterio as prohibições constitucionaes, para embaraçar uma medida altamente reclamada pelo interesse publico, o mesmo que, amparado apenas pelo aphorismo mal applicado *Salus populi suprema lex*, não trepidou em taxar o preço dos seus generos principaes de alimentação publica.

« Entretanto, ainda quando os vales municipaes de que se trata pudessem ser equiparados a moeda, o que não se dá: e a Constituição tivesse reservado ao Governo Federal o monopolio fabricação da moeda, o que tambem não é, nem por isso prevaleceria a impugnação da prefeitura: pois semelhante monopolio restrictivo do principio da liberdade absoluta das trocas no territorio nacional, base incontestada da producção e repartição na phase capitalista em que se movem hoje as nações civilisadas, não pode existir isolada, e tão somente com o correlativo —de quem d'elle for revestido, proporcionar a communidade social toda a moeda que lhe é necessario e presuppõe um compromisso bilateral

« Não sendo satisfeita esta condição, a unica razão de ser do monopolio desapparece e fica licito aos cidadãos o uso de qualquer outro vehiculo das trocas, que queiram substituir a moeda ausente, quer generos, como bem o fumo, que sob o nome de petum servio de moeda nas Antilhas, o assucar que cá em Pernambuco desempenhou o mesmo papel em certa epocha nos tempos coloniaes, ou nos tempos modernos os vales promissorios que permittem a cada um usar do credito que merece.

« E' certo, que a emissão de taes vales, e tambem de cheques do valor de menos 50$000 acha-se entre nós vedada pelo § 10 do art. .° da lei de 22 de Agosto de 1883, mas esta prohibição tinha por fim unico evitar que taes vales fizessem ao papel emittido pelo Governo uma concurrencia que o depresasse não pode ser mantida pelo menos em relação aos vales de 4$, 60, 100, 200 e 500 reis, esta limitação formal da liberdade de credito, já que não existe aqui moeda legal de iguaes valores a qual poderiam fazer concurrencia.

Nestes limites diz o bom senso, que em taes condições qualquer corporação, sociedade, ou individuo pode lançar na circulação taes vales promissorios caso o publicado os queira aceitar.

« Não ha duvida alguma, que d'esta pluralidade e diversidade de instrumentos de trocos, nem todos sufficientemente garantidos, podem resultar incovenientes graves, menores entretanto que a falta absoluta de vehiculo das transacções, e com esta particularidade, que o Governo Federal poderá removel-os a qualquer hora que se dispuzer a cumprir a obrigação correlativa do monopolio que reclama, fornecendo nos cobres, nikel e sedulas de 500 e de 800 reis em quantidade sufficiente para as nossas transacções; pois havendo moeda legal de igual valor não serão mais os vales aceitos pelo publico.

« Nisto fico por ora, Srs. redactores, reservando-me a faculdade de voltar ao mesmo assumpto, caso seja contestado com argumentos plausiveis o que acabo de expor e me parece inteiramente de accordo com o interesse publico, e o espirito das disposições legaes, embora não respeite cegamente a lettra das mesmas disposições. Sou com estima e consideração de Vv. Ss. Attento Venerador e criado. *(Henrique Augusto Milet.)* »

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Funccionou ante hontem esse gremio em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Mendes Martins e Ernesto Paula Santos.

No expediente o Sr. Olympio Galvão, relator da commissão de revisão constitucional annunciou á casa estar prompto o trabalho á cargo da mesma commissão, que deverá ser submettido á discussão na proxima sessão.

Foi lido o regulamento da empreza annexa ao Gremio Tobias Barretto, o qual foi submettido á discussão e votação, e acceito unanimemente, depois de algumas observações feitas sobre o assumpto pelo presidente.

Approvado o regulamento foi acclamado gerente da empreza, conforme determina o mesmo, o socio Sr. Manoel Arão, que ficou empossado do referido cargo.

Veio em seguida á mesa uma proposta no sentido de ser admittido como socio do gremio o Sr. Alfredo Cintra, que foi acceito.

Tendo o Sr. Epaminondas de Albuquerque, thesoureiro do gremio, pedido ao presidente que expedisse ordens no sentido de serem cobradas as respectivas mensalidades, foi pelo mesmo marcado o praso de um mez, dentro do qual se considerariam quites com o gremio os socios que entrassem com uma mensalidade

O Sr. Ernesto Paula Santos fez ainda algumas considerações sobre a empreza annexa ao gremio.

Findo o expediente o Sr. presidente convidou para occupar a sua cadeira o Sr. Gregorio Bello, 2.° secretario effectivo, que se achava presente.

Em seguida teve lugar ainda palestra litteraria em que leram trabalhos de sua lavra os socios Srs. Olympio Galvão, Manoel Arão, Ernesto Paula Santos, Epaminondas de Albuquerque e Oswaldo Poggi.

Foi encerrada a sessão ás 8 1/2 horas da noute sendo marcada outra para a proxima quinta-feira.

Para publicar—Pelo Sr. tenente Bellarmino F. da C. Almeida, secretario do commando do Esquadrão de Cavallaria, nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Quartel do Commando do Esquadrão de Cavallaria do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.—Illustres Cidadãos Redactores do *Diario*.—Em vista d'uma publicação inserta na *Gazeta* de hontem, contra o procedimento das praças que se acham na Colonia Barão de Lucena, o Sr. tenente-coronel commandante, ordenou ao official que alli se acha, que informasse a respeito, em virtude do que, acaba de chegar a informação, que por copia o mesmo Sr. commandante manda remetter-vos pedindo sua publicação. Saude e fraternidade. O secretario, *Bellarmino F. da C. Almeida.*

« Quartel do Destacamento de Cavallaria na Colonia Barão de Lucena, 23 de Abril de 1894.

« Cidadão. Cumpre-me em resposta ao vosso officio com data de hontem dizer: não é verdade o que informa a *Gazeta da Tarde*, que, imaginaria, sempre apparece affastada da verdade. As praças sob meu commando não procedem de semelhante forma; apenas o soldado Laurindo S. Rosa praticou isoladamente algumas insolencias hontem, mas foi immediatamente castigado e faço-o seguir para esse quartel escoltado. E demais o que ha com a força de cavallaria n'este lugar, é achar-se a população amedrontada, julgando estar aqui para effectuar-se um recrutamento. Nada mais tenho a informar, se não accrescentar que conheceis bem a *Gazeta da Tarde*, que pelo menos é facil em receber e publicar qualquer informação. Saude e fraternidade.—Ao cidadão alferes secretario Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—*Sebastião Manoel Lins*, alferes commandante do destacamento. Confere.—Bellarmino F. da C. Almeida, secretario. »

Os larapios em Olinda—Moradores da velha cidade de Olinda se queixam dos constantes assaltos as suas propriedades, pelos afoitos larapios, os quaes, aproveitando da falta de praças que policiem devidamente todo o territorio da cidade, fazem todas as noites as suas correrias, arrombando casas e apoderando-se de tudo quanto lhes fica á mão.

A população da cidade está em continuos sobresaltos e amedrontada por causa dos repetidos assaltos ás suas propriedades

Parece-nos que seria de bom alvitre ir todas as noites um destacamento de policia para rondar áquella cidade e tratar de dar caça aos larapios;

Ahi vai o pedido ás autoridades competentes que lhe darão o acolhimento que entenderem.

Recreativa 2 de Fevereiro—No dia 29 do corrente essa sociedade dará um sarão dançante aos seus socios e familias, começando ás 6 horas da tarde.

Morena—Assim intitulada, acaba a casa Prealle de editar uma nova walsa para piano, de composição do Sr. Raphael Esnaty.

Não duvidando recommendar aos amadores a acquisição dessa composição musical, agradecemos penhorados o exemplar da *Morena* que nos offereceram os editores.

Ao approximar-se o fim do mundo—Na revista scandinava *Nyt Tidskrift* vem publicado uma historia fantastica intitulada o *Cometa*, e como todos os escriptos dessa especie tem uma moral.

E' da lavra de Sigurd Ibsen e basta isto para mostrar que é interessante.

Estamos no principio do anno de 1899, e um astrologo, chamado Rudolf Falb, visita todas as cidades da Europa, prophetisando que se approxima o fim do mundo.

Por meio de calculos admiraveis elle descobrio que o cometa annunciado para breve, terá um abalroamento com o nosso orbe, que ficará todo incendiado, destruindo todos os entes vivos.

Possuindo a facilidade oratoria e gostando o povo de historias dessa especie, Rudolf Falb tem sempre multidões de ouvintes; mas, os sabios, que fingem saber tudo que se passa no sol e nas estrellas, encolhem os hombros e riem-se dos tolos que pagam para ouvir semelhantes baboseiras e os jornaes humoristicos pilheriam com o propheta e toda a gente sente-se alegre e contente até que em Abril ergue-se o celebre Flammarion e diz: «Não façam pouco disto, Examinei todos os seculos deste homem, e reconheci que ha possibilidade de que venha a acontecer tudo quanto elle tem prophetisado. »

E á vista dessas temiveis palavras de Flammarion, desappareceram os sorrisos do mundo e os homens de sciencia põem-se todos a estudar e a calcular, e um por um vão tristemente admittindo que ha visos de verdade nas prophecias de Rudolf Falb. A politica é abandonada, os assassinatos e os crimes deixam de causar impressão—não terão todos de morrer dentro em breve?—á proporção que se approxima o fatal 13 de Novembro.

Em Agosto reune-se em Bruxellas o grande congresso de cometa. Ali se acham delegados de todas as universidades e observatorios do mundo desde da de Upsala até da de Salamanca, desde do do Monte Hamilton até do de Pulkova. Morrem centenas de pessoas pisadas e exprimidas no açodamento de tomar lugar no edificio onde o congresso se reune: o resultado de seus trabalhos é—que a prophecia é verdadeira: no dia 13 de Novembro haverá um incendio universal, e a humanidade tem apenas tres mezes para se preparar para a grande catastrophe. Como se torna precioso cada dia, cada hora que se passa mas tambem quão cheios de torturas!

Não haverá esperança de salvação? Ha sim: um sabio inventa um navio aereo para carregar com todos nós para o planeta Marte e uma infinita tropa de peregrinos dirige-se á Roma, afim de implorar ao Papa que faça um milagre adiando o advento do cometa.

Os livres pensadores e descrentes foram os primeiros a incorporar-se aos peregrinos; o Santo Padre chega á janella do seu Palacio, para dirigir palavras de consolo mas... o cabello eriça-se na cabeça de todos os circumstantes, porque da bocca do Papa sai apenas uma torrente de pragas e maldições. O Grão-Turco não dirá peiores cousas O medo fez enlouquecer o Padre Santo

O povo não sabendo o que o medo fez julga que elle seja o Ante Christo, e foge em todas as direcções presa de um terror panico. A sociedade paralysa-se. Porque procurar ganhar dinheiro? Porque a gente importar-se com cousa alguma? Nada mais tem interesse no mundo. O sacerdote abandona o seu rebanho; o medico, seus doente. Os vinculos de familia rompem-se. Só o amor material, o mais poderoso de todos os instinctos perdura. Todas as outras affeições, todos os outros deveres são varridos da superficie da terra. Cidadãos respeitaveis embriagam-se até a loucura; os juizes e as autoridades de toda a especie tomam parte em festas que fazem lembrar as bacchanaes de Roma e os horrores de Babylonia.

E' um «sabbath» dos feiticeiros—um pesadello universal, medonho. Milhares de individuos enlouquecem, e milhares e milhões matam-se.

Afinal—o coração pára, o sangue coagula-se nas veias: no céo, apparece um rastilho de fogo.

E' o cometa! Chega o dia 13 de Novembro—o fim do mundo! Mas o cometa passa longe—e desapparece; e o nosso orbe continua na sua rota, serena e incolume.

As experiencias dos sabios foram desmentidas. Todavia, o cometa sempre fez alguma cousa! Trouxe indirectamente uma especie de millenio.

Porque o medo desthronou os tyrannos e fez a todos iguaes; o medo fez a vida tão cara que a guerra torna-se de ora avante uma impossibilidade As nações resolvem viver em perenne paz, e surge uma epoca mais brilhante e melhor para a humanidade

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 63 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Maria Menezes procedente do Rio e Castão de S. Paulo.

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor allemão «Patagonia»:

Olympio da Silva Freire e sua senhora, Manoel Joaquim S. Cordeiro, Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, Epiphanio L. Freire, Venancio F. Neiva, Clemente Rosas, Dr. Luiz C. de Britto, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Dr. Augusto Montenegro, Dr. Antonio Braz da Cunha, sua senhora. 3 filhos e 1 criada, Candida V. de Britto, Henriqueta Augusta M. de Araujo e 1 criada, José Ferreira de Araujo, Dr. Pereira de Lyra, Antonio F. Baltar e 1 criado, Dr. Epitacio Pessoa, Conceição do Prado Seixas e 2 menores, Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira e 1 criado, Eugenio O de Cerqueira Maria Sophia Elizabeth, Dr. Joaquim Antonio da Cruz e 2 criados, E E. Bowman.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Olinda»:

Dr. Luiz Manoel Gonçalves, José Claudino Leite, Henriqueta N. da Silveira, Jorge Dias, Themistocles C. de Albuquerque, Antonio José Esteves, João M. do Nascimento, Francisco M. de Souza Castro, Manoel N. da Costa Cabral e 1 criado, José Joaquim de Oliveira Torres, João H. de Mattos e 1 criado, J. F. de Hollanda e 1 criado, Baldwin H. Bent, José Fernandes Vieira e sua senhora, Alarico Irineu de Araujo, Antonio Augusto Gondim, Anselmo Augusto e sua senhora, Joaquim Alves Xavier, José Joaquim Dias, Francisco Antonio Dias, Dr. Manoel Nobre, José Anselmo e seus irmãos Donato da Silva e Praxedes da Silva, Amelio C. de Araujo, Lourença M. do Espirito Santo e 1 filha, Frederico Moret, Pedro José da Cruz, Domingos Lourenço Portella, Manoel Otero, Dalila de Souza Cavalcante e 1 filha, Justino Antonio Correia. Manoel Paes, alferes Francisco Antonio Bahia, sua senhora. 1 filha e 1 criado, alferes Pedro Rufino dos Santos e 1 criado, alferes Honorino Pinto da Silva, 3 filhos e 1 criado, Eduardo, Joaquim, Manoel, Francisco Pereira de Jesus e 1 criado, Luiz Pacheco de Andrade, João B. Nobre de Almeida João E. de Souza, capitão Frederico C Lisboa Marques, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Francica. 6 praças do exercito.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 25 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade.
6 m.	26,4	757m,74	22,18	86
9 »	27,3	759m,60	22,16	82
12 »	28,01	758m,10	22,72	79
3 t.	29,99	757m,86	22,16	82
6 »	27,00	757m,61	21,81	82

Temperatura minima 25,75
Temperatura maxima 30,00
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m7
Chuva 7m0.

Direcção do vento, SE e ESE alternados de meia noite até 1 h. 56 m. da manhã; WNW até 2 h 34 m.; SE até 2 h. 37 m.; SW até 5 h. 43 m. ESE e SE alternados até 10 h. 10 m.; SSE até 10 h. 20 m., ESE e SE alternados até 2 h. 15 m. da tarde; SE até 4 h. 44 m.; ESE até 10 h. 45 m.; WNW até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m27 por segundo

Nebulosidade média 0,77

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Abril	7—h. 50 da m	1m95
B. M.	25 de Abril	2—h. 09 da t.	0m75

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Existiam	513
Entraram	14
Sahiram	40
Existem	487
A saber:	
Nacionaes	437
Mulheres	13
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	487
Arrasoados	444
Bons	419
Doentes	18
Loucos	4
Loucas	3
Total	444

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Miguel da Silva.

Luiz de França Sobral, conhecido por Luizinho.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Abril foi o seguinte:

Existiam	754	
Entraram	20	
		774
Sahiram	7	
Falleceram	4	
Existem	756	
		767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio á 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio á 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Abril de 1894:

Rita Maria dos Santos Silva, Pernambuco, 86 annos, viuva: Santo Antonio.

Alexandrina Adelaide de Bento Almeida, Pernambuco, 40 annos; viuva; Boa-Vista.

João Baptista Pavão, Pernambuco, 32 annos, casado; Varzea.

Francisco Manoel dos Santos Guimarães, Pernambuco, 50 annos, solteiro; Poço.

Maria dos Santos Silva, Ceará, 19 annos, solteira; S. José.

Manoel Gomes Villaça, Pernambuco, 8 mezes, Afogados.

Aureo Wanderley, Pernambuco, 2 annos; Recife.

Eliser Adelino Ramos, Pernambuco, 2 annos; Boa Vista,

Clarindo, Pernambuco, 8 dias; Recife.

Maria Engracia Marques, Pernambuco, 50 annos, solteira Santo Antonio.

Manoel Ribeiro de Albuquerque, Pernambuco, 54 annos, casado; Boa-Vista.

Thereza Maria de Jesus P., Pernambuco, 32 annos, casada; Graça.

Christina Correia, Pernambuco, 8 mezes; Boa-Vista.

Manoel Felix Nogueira, Pernambuco, 18 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria Francisca do Rosario, Ceará, 46 annos, solteira; Boa-Vista.

Libanio Barbosa da Fonseca, 64 annos, viuvo; Boa-Vista.

Leobaldo Soares de Mello, Pernambuco, 23 annos, casado; Boa-Vista.

Clemencia Rita da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada; Graca.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 ABRIL DE 1894

Presidencia do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os Srs. deputados Figueirêdo e Gurgel do Amaral, faltando por doente o S. supplente commendador Sá Leitão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

Do Sr. deputado supplente commendador José Francisco de Sá Leitão, de 12 do corrente, dirigido ao Dr. secretario desta Junta, concebido nestes termos:

Tendo a satisfação de vos communicar que dei procuração ao digno thesoureiro da Santa Casa de Misericordia desta cidade para receber do digno e mui honrado thesoureiro dessa Junta o que me tocou da rubrica de livros no mez passado, que julgo ser liquido a quantia de 64$250 de 64$250, por ter feito della doação á mesma Santa Casa; o que vos rogo de participar em sessão visto que por incommodo deixo de comparecer

Agradecendo as muitas provas que recebi de vossa sincera e dedicada amisade, me prevaleço da opportunidade para scientificar-vos a minha mais verdadeira e acrysolada estima e consideração, bem como ao meu digno Dr. official maior e a todos que tão bem desempenham seus lugares nessa secretaria, dignos dos maiores elogios e a quem em geral offereço os meus debeis e diminutos serviços.—Inteirado.

Da Junta dos Correctores, datado de 17 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 9 a 14.—Para o archivo.

Foram distribuidos já rubrica os seguintes livros:

Registro das cotações da Junta dos Correctores. Diario de Domingos Coelho Soares.

Despachos

Petições:

Da Companhia Progresso Colonial, por seu presidente José Gonçalves Pinto, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria, realisada em 18 do mez passado, em que foi autorisado o augmento de capital ou por meio de capital ou por meio de emprestimo contrahido com o Estado, ou na impossibilidade desse emprestimo por meio de obrigações ao portador (debentures) de conformidade com o decreto n. 177 de 15 de Setembro de 1893.—Deferido.

De Francisco Ramos da Silva & C., para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De José de Mello & C., para identico registro.—Seja registrado.

De D. Anna, viuva Logeio, estabelecida com hotel á rua do Commercio n. 12, para o registro de sua firma individual.—Como requer.

De Manoel Francisco dos Santos Maia, pedido para ser registrada a procuração junta que lhe fôra passada pelo negociante Antonio Ricardo Mattheus Ferreira.—Deferido.

Da Companhia Industria de Chapéos, por seu presidente José Joaquim da Costa Maia, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria de 30 do corrente, na qual foram reformados alguns artigos dos seus estatutos.—Visa ao Dr. secretario.

De Irineu de Souza Leão e Joaquim Silvestre Teixeira, para o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De José de Souza e Mello, estabelecido á rua 1° de Março n. 4, pedindo carta de commerciante matriculado.—Como requer.

A Junta em vista da representação do Dr. secretario resolveu marcar aos cidadãos Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Francisco da Rocha Passos Lins e Jovino Cavalcante de Albuquerque Pessoa, nomeados avaliadores do commercio, o primeiro, em sessão de 19 de Janeiro de 1893, o segundo, em sessão de 3 de Fevereiro do mesmo anno e o ultimo em 8 de Fevereiro do corrente anno o praso de 8 dias a contar desta data para se munirem dos respectivos titulos: sob pena de serem considerado sem effeito ditas nomeações e ordenou que se fizesse a respeito a devida communicação.

Encerrou o Sr. commendador presidente a sessão ás 11 1/2 horas da manhã tendo verificado não haver mais o que despachar.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

27 de Abril

1812—Em Teutondorf, nasce o componista Flotow.

1867—No *Lyrique* de Paris vai á scena a opera *Romée e Giuliette* de Gounod.

1871—Morre em Napoles o notavel pianista Segismond Thalberg.

1877—Massenet apresenta no *Opera* de Paris, a opera *Le Roi de Lahore*.

1888—No *Bellini* de Napoles, canta-se a *Norma*, fazendo o papel de protogonista a cantora Tagliavia Cerne.

GLI UGONOTTI

Pela primeira vez vai ser hoje cantada em Pernambuco, a grande opera que Meyerbeer apresentou em Paris, a 29 de Fevereiro de 1836.

Personagens

Margherita Valois, fidanzata de Enrico IV	L. Fons.
Contre de Saint Bris, signore catolico, Governatore del Louvre	N. Cerir.
Valentina, sua figlia	V. Sulli.
Cossè — Gentiluomini cattolici	Radrizai.
Thorè — Gentiluomini cattolici	Remondini.
Tavannes — Gentiluomini cattolici	Wichelonio.
De Retz — Gentiluomini cattolici	Ciori.
Meru — Gentiluomini cattolici	Grespan.
Raul di Nangis, gentiluomo protestante	Vilalta.
Marcello, suo servo	Rotoli.
Urbano, paggio di Margherita	Erbesato.
Maurevert, confidente del conte Saint Bris	N. N.
Bois-Rosè, soldato ugonotto	N. N.
Un Servo di Nevers	N. N.

Gentiluomini, cattolici, protestanti. Studienti, Zingari, Magistrati, Cittadini, Frati, Donne. A scena passa-se em 1572.

Da começo a opera, dividida em cinco actos um pequeno *preludio* vindo em seguida uma introducção feita pelo côro e *Nevers*.

E' um dialogo dos cavalheiros catholicos, elaborado por mão de grande mestre.

Vem depois o *racconto de Raul*.

Sotto il bel ciel di Turenne, è in seno
A voi, prodi Signori
Qual ognor, qual favor non merittato
Per un umil soldato,

. . . .

apparecendo depois *Marcello* que seguido pelo côro entôa a oração.

Signor, sendo e difesa
Del debol che ti adora,
Giammai la prece è ascesa
Invan di chi t'implora!

. . . .

dizendo ainda *Marcello* a canção huggonotta.

Dispersa sen vada,
La fiera masnada
Che il debole opprime
Che insultaci ognor
Pif, paf, pif, paf.

. . . .

terminando o acto por um *concertante* logo após a sahida do pagem Urbano.

O segundo acto começa por uma pequena introducção onde se póde conhecer o merito do flautista, que tem algum trabalho antes de levantar-se o panno. Vem a *aria* de *Margherita*.

Lieto suol di Turrenna
Verdi prati e fresco rio
Oh ben grato mormorio
Al mio vivo imaginar.

. . . .

aria toda cheia de elegancia, e onde mais uma vez Meyerbeer revela a sua fonte inexgotavel de expontaneidade

Um côro e bailado, preparam a entrada do pagem *Urbano* que canta o *rondó*.

No, no, giammai di giovin paggio
Raccontar tale cose udiste,

rondó este, que foi expressamente escripto para a celebre cantora Alboni.

N'esse trecho o mezzo-soprano tem occasião de revelar todos os recursos de sua voz, desde as notas graves até os passos de agilidade que se encontram na *cadenza*.

Em musica festiva e brilhante vem o duetto entre «Margherita e Raul».

Raul, la vostra fede
Merita ricompensa, ed or vi sciolg
Dal dato giuramento
Il vel togliete. . . . .

Termina o acto por um grande concertante.

Novo «preludio» dá entrada ao terceiro acto, que encerra a canção militar dos soldados hugonottes, a ladainha, a ronda, o bailado e o grande duetto entre «Valentina e Marcello».

Oh terror, io vacillo
Al suon di passi miei, forse dè sensi
Illusione ella è .. fra quelle mura
Cellata ad ogni sguardi

. . . .

Segue-se o settimino, o côro da disputa e um concertante com que termina o acto.

O quarto acto, que é julgado pela critica, como um dos mais fortes trabalhos de Meyerbeer, contém o celebre côro da «benção dos punhaes».

Santa è la causa e la causa e in petto
Dover ti parli e onore;
Servir senza timore
Tu dei la patria e il re

. . . .

e o duetto entre «Valentina e Raul».

Stringe il periglio,
L'amore oblio,
Lasciami, o Dio
Di qua partir...

. . . .

com que finalisa o acto.

O quinto acto encerra o bailado e a grande aria de Raul.

Nifasto orrendo, atroce!
Il popolo feroce
Impreca ovunque a voi
L'anatema del ciel

. . . .

o terzetto entre «Raul, Valentina e Marcello».

Siete voi ben disciolti
D'ogni mortal catena?
Ove i diser son vòlti
La fè pura e serena
Sola vi regna in cor?

. . . .

terminando a opera pelo côro.

Or, col fuoco e colla spada
L'empia setta estinta cada

. . . .

ESCRINIO

(Fragmento do romance inedito «Adultera»)

Os crentes julgam viver para o seu ideial.

N'esse ideial ha alguma cousa de tão grandiosamente infinito que tende a escapar á comprehensão d'aquelles que contemplam o mundo pelo seu verdadeiro lado real, que acceitam os factos como naturaes consequencias de phenomenos regidos por leis que se hão firmado através dos tempos e dos costumes.

A alma do crente é como o ceu: tem em si pelo menos o infinito.

Elle mede tudo pela sua grandeza moral; e por isto não pode deixar de achar pequeno tudo isto que o cerca.

Vivendo n'um mundo creado pela fascinação de sua alma, pela embriaguez dos seus sentidos—elle não pode deixar de sentir-se como que n'um vacuo quando a realidade o toca, arrancando-o da sua penumbra e trazendo-o para a luz.

Essa luz o assombra: essa luz que desce em igual sobre todos, que penetra os arcanos de todos os segredos, que escancara as portas da verdade nua, que evidencia e patenteia todas as podridões occultas.

Principia então para elle a epocha em que as illusões começam a desfolhar-se tal como «caem pela manhã as flores da larangeira», em que a cor purpurea dos sonhos se desfaz n'uma nevoa, e a alma despe-se de suas bellissimas roupagens, sentindo dentro em si somente a aridez dos grandes desertos e alguma cousa immensamente grande que se anniquilla.

A alma olha então e só contempla o vacuo; o vacuo que se distende dentro em nós com a friesa d'um sudario.

E ao mesmo tempo que para a razão luz essa verdade amarga,—cae sobre a alma a noite de descrença noite immensa, sem estrellas que assemelha a um «naufragio universal.»

Reagir então? Fora preciso que a alma estivesse revestida de uma couraça de bronze.

« Não ha palavras que façam erguer um espirito que ja deu em terra; mão nenhuma arranca notas de cordas que estalaram.

Manoel Arão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 11, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n° 41 Afogados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICACOES A PEDIDO

Embarque

Regressará a bordo do paquete inglez *Gallicia* para a Capital Federal o Exm Sr. general João Vicente Leite de Castro.

S. Exc. vae empossar-se do cargo de Director da Escola Superior de Guerra, cargo este pelo qual o Chefe do Poder Executivo da União o destinguira.

A terra pernambucana deve sentir immensa falta, pois foi o general Leite de Castro para o povo consciencioso, o sustentaculo da paz e da tranquilidade no seio da familia pernambucana.

Os actos pautados por S. Exc., foram todos de civismo e abnegação, fazendo a todos a justiça de que se faziam credores, pois o seu caracter puro e sem jaça, os seus sentimentos nobres—assim exigiam.

Quem se atreverá a contestar a bôa administração que nesta infeliz terra, digna de melhor sorte fez o general Leite de Castro?...

Ninguem!...

Só os incredulos, os inconscientes, ou os despeitados por motivos politicos.

A illustre e respeitavel pessoa do general Leite de Castro, deixa neste soberbo torrão as melhores relações de amizade, pois para isto soube S. Exc. conquistal-as, tornando-se por este motivo apreciador da familia pernambucana, que jámais se esquecerá dos beneficios feitos por S. Exc.

Acompanha-o seu digno filho, o primeiro tenente de artilharia, o apreciavel e talentoso moço José Fernandes Leite de Castro, cavalheiro distincto e perfeito pelas qualidades que o ornam.

Por conseguinte, espero que bonançosos ventos os conduzam ao porto dezejado, certos de que terão dos conscienciosos a devida justiça.

Bôa viagem.

Recife, 27 de Abril de 1893.

Deoclecio Rego.

Parabens

A áurora de hoje que orgulhosa de seus dons despertou no leito do illustre cidadão Dr. Manoel T. T. de Arruda, borrifando-lhe a loura fronte não teve mais que eu, o doce empenho de solemnisal-o pelas primaveras, que desabrocharam no jardim de sua preciosa existencia.

Que muitos iguaes a este, veja raiar, dezeja quem o comprimenta pelo seu auspicioso natalicio.

27—4—94

M. Muniz.

Agradecimento

Venho sincero e reconhecidamente agradecer a todos os amigos de meu marido Antonio Martiniano Veras, que desde o dia de sua prisão politica até o do seu embarque para o Rio, nunca o abandonaram, nem lhe recusaram os obsequios que lhe prestaram, os quaes revertem tambem a mim e aos meus filhos.

Um dia e quando livre meu marido, nos ambos reunidos daremos as provas de nossa gratidão infinda.

Recife, 26 de Abril de 94.

Laura Diomizia Seve Veras.

Engenho Monte Olivete

Tendo lido um pasquim inserto na *Gazeta da Tarde* de 9 do corrente assignado por Francisca Cordolina da Silva e forgicado por seu amasio Florentino Bezerra Leite, no qual a sua assignataria ataca desabridamente, adulterando factos, ao honrado e prestavel cidadão Manoel Alves, proprietario do acreditado hotel Republicano do Recife, venho do alto da imprensa, restabelecer a verdade declarando terminantemente que o Sr. Manoel Alves não comprou ferragens de especie alguma para o engenho Monte-Olivete, apenas a instancias minhas forneceu seis contos de reis a assignataria do artigo a que me refiro, e fez fornecimentos de dinheiros na razão de 400$000 mensaes, sob hypotheca o penhor da referida propriedade e safras, a Francisca Cordolina da Silva, transacção esta que, quando teve lugar, já o abaixo assignado possuia um vapor usado, que vendeu a Francisca Cordolina, em cujo poder já tinha tambem tres contos e tantos mil reis, de fornecimento de dinheiros e generos, como em tempo opportuno, provarei. Fui tão cavalheiro que facilitei na hypotheca a entrada do vapor e de todas as ferragens.

Se esta senhora, que muito concorreu para o meu actual atraso, mancommunada com seu amasio, se julga prejudicada com a compra do vapor alludido que me fez, é claro, é intuitivo que a mim e não a outro qual quer deve procurar para salvar qual quer direito que por ventura lhe assista e pelos meios regulares e legaes, e não calumniando na imprensa ao Sr. Manoel Alves, nem a quem quer que seja.

Esta é a verdade.

Garanhuns, 23 de Abril de 1894.

C. Francisco de Carvalho.

Engenho Sant'Anna

Vende-se 3 partes do engenho Santa Anna, no municipio de Serinhaem a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 45, loja, com João Correia.

O dito engenho é de grande producção e de transporte facil, basta dizer que limita-se com o afamado engenho Jaciru.

Extracto de uma carta do Sr. Dom Pedro R Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

« Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel), do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurada por sua efficacia.

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz pois a peste da coqueluche reina na actualidade. » 9

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará*. Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

Despedida

Constantino Barza seguindo com sua familia no vapor «Cintra» para Europa por incommodos de saúde avisa aos seus freguezes e amigos e ao commercio que deixa como procurador geral dos seus negocios o Illm. Sr. coronel Ernesto Vieira de Araujo, e como gerente da photographia allemã em 1.º lugar o seu irmão João Barza que praticou na Europa em uma das primeiras casas photographicas, e que está bastante habilitado a satisfazer aos seus freguezes em tudo que é concernente a photographia, e em 2.º lugar o Sr. José Gomes Leite.

Outrosim despede-se por esta de todos os seus amigos pedindo desculpa não fazel-o pessoalmente por falta de tempo.

Recife, 23 de Abril de 1894.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação — LIVRARIA.

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas.)

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi-lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquosa de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtro foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyanureto ferroso potassico, o hydrogenio sulfurico, e iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium e bichromato de potassa etc, etc. estes se edção acamer indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram tos vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇÃO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal para do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDÃO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivado para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.

amigo muito attento e venerador.

G. Alldied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.

Mr. Nicolle.

Paris, 6 de Mars de 1894.

E. Cabrul.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1· andar.

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicações nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
2 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Engenho Timbó-assú

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

---

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Abril de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/8 sobre Londres a 90 dias, sem acharem tomadores.

De tarde o London elevou a taxa para 9 1/2, effectuando algumas transacções, recuzando depois dar a ultima taxa.

O mercado fechou a 9 3/8.

Em papel particular não constou negocio.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$100	a	6$400
Usinas por 15 kilos	$	a	6$200
Branco idem idem	4$200	a	5$800
Somenos, idem idem	4$800	á	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Foi vendido a 12$000 por 15 kilos de Boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Colamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	74552	2976
Vapores	1 a 25		2532
Animaes	1 a 26	4951	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 25	14862	3202
Idem de S. Francisco	1 a 25	78319	3377
Idem de Limoeiro	1 a 24	13646	6254
Soomma		183330	19492

Exportação

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1.400 saccos com 33,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 67,000 kilos de caroços de algodão.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

L. Alneiro & C., 213 couros salgados com.... 2,556 kilos.

A. Pedrosa & C., 30 saccos com 1,860 kilos de gomma de mandioca.

G. de Mattos Irmão, 40 saccos com 2,694 kilos de gomma de mandioca.

Para o interior

— No brigue dinamarquez «Rosa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. Lins Caldas, 800 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

H. S. Loyo & C., 600 saccos com 4 ,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 610 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

— No palhabote americano «Josph W. Foster», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,100 saccos com 90,000 kilos de milho.

Gonçalves Barros, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Martins Irmão & C., 300 ssaccos com 18,000 kilos de assucar branco.

M. da Costa Moreira, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com.... 30,000 ditos de dito branco.

H. S. Loyo & C., 1.000 accos com 60,000 kilos de assucar branco.

L. Alneiro & C., 120 saccos com 7.200 kilos de milho, 100 ditos com farinha de mandioca e 100 caixas com 3,400 litros de oleo de mamona.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pelotas, carregou:

A. N. Duarte, 500 barricas com 53,320 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Stefania», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 1.000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

E. Kentback & C., 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

J. S. Carneiro & C., 10 pipas com 9.400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 78 pipas com 36,940 litros de alcool.

M. Lima & C., 400 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccas com 9,540 kilos de algodão.

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

Cortes & Saldanha, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregou:

J. Cardoso, 20 caixas com 160 litros de capilé, 90 ditas com 720 ditos de genebra e 48 barris com 1,680 ditos de vinagre.

— No hiate «Deus te Salve», para Mossoró carregaram:

E. G. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 225 kilos de assucar refinado e 13 ditas com 715 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Nina», para Maceió, carregou:

J. Sousa, 5 caixas com 115 kilos de sabão.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Porto Calvo, carregou:

J. Souza, 10 caixas com 130 kilos de sabão.

— Na barcaça «F. de Manguaba», para Maceió, carregou:

T. Lapa, 12 barris com 900 litros de vinagre

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 25	1,352:005$868	
Idem de 26	72:878$593	
		1,424:885$461
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 25	225:693$207	
Idem de 26	3.801$947	
		229:495$154
Somma total		1,654:380$615

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Abril de 1894

O chefe

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 25	154:823$325
Idem de 26	1:397$165
	156 220$490

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 25	9:729$006
Idem de 26	57$672
	9:786$6 8

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Abril foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 4,293 kilos.

755 kilos de peixe a 20 rs.	15$100
21 compart. com mariscos a 100 rs.	2$100
10 ditos com camarões a 100 rs.	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com amendoim a 300 rs.	$900
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
66 lugares a 200 rs.	13$200
21 suinos a 200 rs.	4$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fasendas a 600 rs.	32$400
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	270$700
Rendimentos do dia 1 a 24	6.440$500
	6.711$200

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalháo 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

—

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Parabyba — 12 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 328 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga vario generos, a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

S. Petesburgo — Barca allemã «Semmy Cohn», capitão P. H. Maass, carga algodão.

Famandaré e Rio Formoso—Vapor nacional «Jaboatão» commandante Pereira, carga varios genero.

—

Navios esperados

De Pelotas.

Lugar norueguense Correo.

Patacho argentino Condeixa.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Barca norurga Sif.

Patacho allemão Adelheid.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Afiene.

Patacho portuguez Marinho VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Barca hollandesa Frisia.

Patacho allemão Trina.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Hull

Barca allemã F: C. Berg.

De Fleetwood

Barca norurga Gottica.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca norurga Medea.

Barca norurga Producente.

Barca norurga Osmond.

Barca norurga Protector.

Barca norurga *Brillant.*

Vapores a entrar

Mes de Abril

«Estruria», do sul, hoje.

«Salerno», de New-York, hoje.

«Entre Rios», da Europa, hoje.

«Jacabype», de sul, a 28.

«Galicia», da Europa, a 29.

—

Mes de Maio

«Dordogne», do sul, a 1.

«Thames», do sul, a 2.

«Nile», da Europa, a 2.

«Orenoque», do sul, a 3.

«Lancastrian Prince», de New-York, a 4.

«Congo», da Europa, a 4.

«Amazonas», da Europa, a 5.

«Edictor», de Liverpool, a 15.

Vapores a sahir

Mes de Abril

Montevideo e esc., «Galicia», a 29, á 1 hora.

Santos e esc. «Entre Rios», 30 ás 2 horas.

—

Mes de Maio

Sul, «Nile», 2, a 1 hora.

Europa «Thames», 2, ás 2 horas.

Europa, «Orenoque», 3, as 2 horas.

Sul, «Congo», 4, ás 2 horas.

—

MUTILADO

EDITAES

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da commissão de alistamento da freguesia da Varsea, municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convida portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia da Varzea no Ambolê n. 4, 21 de Abril de 1894.

Eu, Urbano Fraso da Silva, secretario o subscrevi.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Presidente.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no prazo marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o prazo de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Raymundo Carneiro de Sousa Bandeira, a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua auzencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2.º do Regulamento vigente da Instrucção Publica e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado prazo correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1.º do citado artigo.

O secretario,
Bacharel *Pergantino Saraiva de Araujo Galvão*

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello presidente da commissão de alistamento da 7.ª secção d'este municipio do Poço da Panella, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vae ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, aos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 7.ª commissão seccional d'este municipio do Poço da Panella em 21 de Abril de 1894.

Eu Manoel Ferreira da Costa o subscrevi.

O presidente da commissão.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

EDITAL N. 28

Em additamento ao edital n. 26, declaro, de ordem do cidadão Dr. inspector geral aos professores abaixo mencionados que, por se ter verificado terem elles mais de 25 annos, acham-se comprehendidos na ordem do Dr. governador do Estado, a que elle (edital) se refere, e devem, portanto apresentar-se a Junta Medica do Estado afim de serem inspeccionados; e, considerar-se excluida dessa obrigação a professora Maria Clara de Mello Figueira por não ter ainda o tempo exigido, e haver sido n'ella incluida por engano.

Hermilla Floresta da Cunha Salles.
Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.
Ursula Ciselina d'Andrade Lima.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Edital.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e distribuidor do municipio de Agua Preta.—O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de partidor e destribuidor deste municipio, em virtude da portaria de 18 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado, em vista da renuncia que fez o respectivo serventuario Miguel Correia de Queiroz Barros, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Maio de 1879.

Os concurrentes deverão juntar, em original, as suas petições, os seguintes documentos: 1º, auto de exame de sufficiencia; 2º, certidão de idade; 3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4º, folha corrida; 5º, attestado medico de capacidade physica; 6º, procuração especial se requererem por procurador; 7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 21 de Abril de 1894.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.=Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei o edital na porta das audiencias desta villa, para o concurso de partidor e distribuidor deste municipio. Dou fé.—O official de justiça servindo de porteiro, Cleto Pires de Carvalho.—Em 21 de Abril de 1894.

E mais não se continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Agua Preta, 21 de Abril de 1894.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente, o agente Martins venderá em publico leilão pelas 12 horas da manhã, á rua do Imperador n. 39 a quem mais der, o sobrado de dous andares n. 52, á rua dos Guararapes, freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado com 2 quartos, cacimba propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cozinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno que serve de cosinha, medindo de largura seis metros e oitenta centimetros e de fundo vinte e seis metros e setenta centimetros, precisando de series concertos, avaliado em 6 contos de réis.. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai á praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para que conste passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Abril de 1884.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na sala das audiencias no dia 27 do corrente os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazende.

Santo Antonio

Sobrado a Travessa do Queimado n. 1 2 salas, 1 quarto cozinha interna, no segundo andar os mesmo commodos e no terceiro andar com as mesmas divisões, 6 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, avaliado em 12.000$000, pertencente a Josquim Coelho Cintra.

Sobrado na rua Larga do Rosario n. 20, com 6 metros e 35 centimetros de frente, 18 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 20.000$000 pertencente a Antonio Francisco de Albuquerque Santo.

Casa a rua de Pedro Ivo n. 4, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Maria Seve.

Sobrado no Largo do Carmo n. 16, com 18 palmos de frente, 57 de fundo tendo em cada um dos andares 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliado em 5.000$, pertencente a Maria Amelia Guedes de Araujo.

Sobrado a rua do Marquez do Herval n. 29, com 37 palmos de frente e 80 de fundo, e em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos e cozinha, avaliado em 20.000$, pertencente ao Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

S. José

Casa a rua de Domingos Theotonio n. 48 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, 15 palmos e meio de frente, 55 palmos de fundo, pequeno quintal, avaliado por 1.600$000, pertencente a José Francisco da Costa Lobo.

Casa a rua do Jardim n. 8, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, 24 palmos de frente, 57 de fundo, quintal murado, avaliada por 2.000$000, pertencente a Izabel Maria da Conceição.

Casa a Travessa do Raposo n. 75, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, 3 metros e 55 centimetros de frente, de fundo 10 metros e 7 centimetros, quintal em aberto, avaliado por 50$000, pertencente a Manoel Joaquim da Silva Pessoa.

Casa a rua de Lins de Mendonça n. 2. 7 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, quintal murado, com 1 portão de madeira ao lado que dá para um beco, acha-se o predio em mão estado, avaliado por 1.000$000, pertencente a Thereza Gonçalves de Jesus Oliveira.

Bôa-Vista

Casa a rua da Ponte Velha n. 20, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, 3 metros e 30 centimetros de frente e de fundo 14 metros e 30 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliado por 1.200$000, pertencente a Umbelina Leoncia Borges Diniz.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 45, com 4 quartos, 4 salas, não tem quintal, 5 metros e 30 centimetros, de fundo 13 metros e 55 centimetros, em máo estado, avaliada por 1.000$000, pertencentente a Francisco Martins Raposo.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 52, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, 4 metros e 50 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha.

Casa a rua da Solidade n. 88, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto, 6 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 16 metros, quintal murado, avaliada por 8.000$000, pertencente aos herdeiros e filhos de Candido José da Silva Guimarães.

Casa sita no Pombal n. 12, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 3 metros e 10 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000, outra de n. 14 com as mesmas divisões, com 3 metros e 10 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000, pertencentes a Francisco Muniz Furtado.

Um terreno a rua do Barão de S. Borja todo murado com portão de madeira e dentro deste 1 casa de taboa de n. 6 A, medo de frente o dito terreno 10 metros e 90 centimetros de fundo 61 metros e 30 centimetros, avaliado por 1 000$000, pertencente a Josepha Maria da E. Peretti.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Abril de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

João Luis de Moraes presidente da commissão de alistamento da 3ª secção deste municipio de Olinda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão de alistamento da 3ª secção deste municipio de Olinda, em 21 de Abril de 1894.

Eu Francisco Venancio Montenegro, secretario o escrevi.

João Lins de Moraes.
Presidente.

Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, presidente da commissão de alistamento eleitoral da 4ª secção deste municipio de Olinda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem se perante a commissão a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão do alistamento da 4ª secção deste municipio de Olinda, em 21 de Abril de 1894.

Eu Pedro Lins de Moraes, secretario o escrevi.

Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Presidente.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião de publico, judicial e notas e escrivão do Jury e execuções criminaes do municipio da Escada, concorreu no praso legal o cidadão Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.

O Secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O tenente coronel Luciano Eugenio de Mello, presidente da commissão de alistamento eleitoral da freguezia de Beberibe, municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia de Beberibe á rua do Capitão Mello n. 2, em 21 de Abril de 1894.

Eu, Antonio Prieto, secretario, subscrevi.

Luciano Eugenio de Mello,
Presidente.

DECLARAÇÕES

Club Dramatico Familiar

12º anniversario

Sabbado, 28 de Abril

Soirée dançante em solemnisação ao 12.º anniversario de sua fundação a qual se realisará nos salões do CLUB CARLOS G...

S

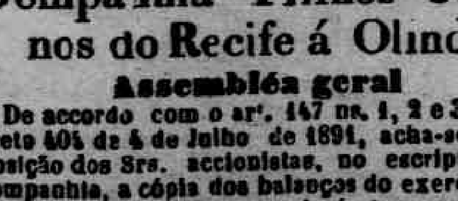
Domingo, 6 de Maio

Em continuação aos festejos subirá a scena no Theatro Santa Isabel o drama de grande espectaculo «GHIGI», o qual está sendo montado com todo luxo e apparato—programma na semana do espectaculo.

Haverá bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

AVISO

Os Srs. socios que ainda não estão de posse de seus ingressos queiram procurar os na séde do CLUB, Largo do Barão de Lucena n. 16, entrada pela rua de São Francisco.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, acha-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, a cópia dos balanços do exercicio de 1892 a 1893, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 16 de Abril de 1894.
O presidente da directoria
A. Pereira Simões.

COMPANHIA DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.
O director secretario
Carneiro da Cunha.

COMPANHIA

Drogas e productos chimicos

Convida se os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Na referida assembléa será apresentado o relatorio da directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social de 1893.

Na mesma occasião se procederá a eleição dos membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno de 1894.

Recife, 21 de Abril de 1894.
O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Fabrica de manteiga

Faz se publico a quem interessar, que Macedo Gouveia & C., requereram abrir provisoriamente uma fabrica de manteiga á rua Velha de Santa Rita n. 3, devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir á Prefeitura sua reclamação fundamentada no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife, 24 de Abril de 1894.

Francisco J. do Rego Barros,
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.=Pela Companhia Progresso Colonial
Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoro;

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias á contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Abril de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.
José João de Amorim.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 16$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.
A. Magalhães da Silva
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua avisa aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.
O secretario
J. F. Duarte.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.
A. Fernandes
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Os empregados da casa das apostas no intuito de serem agradaveis aos concurrentes de seu beneficio resolveram offerecer quatro premios que serão sorteados por occasião das corridas no dia 3 de Maio vindouro, os quaes se acham em exposição na vitrine da Livraria Franceza, onde tambem se encontrará restos dos bilhetes.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados pela terceira vez os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta da reforma dos estatutos submettida em assembléa geral de 2 do mez proximo passado § 5.º do art. 44 dos estatutos da companhia bem assim de outros artigos).

A assembléa deliberará seja qual for a somma de capital representado pelos Srs. accionistas presentes, de conformidade com o § 1º do art. 131 da consolidação das leis das sociedades anonymas.

Recife, 20 de Abril de 1894.
Manoel João de Amorim
Presidente.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 29 de Abril de 1894

No Hippodromo do Campo Grande, cedido pela digna directoria desta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.						
1	Narcizo.....	—	Castanho....	Pernamb.	51	Preto, enc. e branco.	H. C.
2	Fuzileiro.....	—	Rodado......	«	51	Encarnado e preto..	Coud. Arrayal.
3	Damasco....	—	Castanho....	«	51	Azul e c...r........	J. F. S.
4	Tapajoz...	—	»	«	51	Azul e bonet encaro..	J. A.
	2.º Pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.						
1	Todo é......	—	Mellado......	Pernamb..	52	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2	Malaio......	—	«	«	52	« «	I. Moraes.
3	Ally Stopper	—	Rodado......	«	52	Ouro e preto.........	A. M. A.
4	Galet.......	—	«	«	52	Encarnado....	Oscar.
	3.º Pareo—Animação—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º						
1	Teulon......	—		Pernamb..	50	Ouro e preto..........	Cruz & C.
2	Philomome..	—	Rodado......	«	50	Ouro e preto.........	Manoel J. G. Miranda.
3	Formoso....	—	«	«	50	Branco e azul	Magalhães & C.
4	Mascote....	—	Castanho....	«	50	Azul e ouro..........	Coud Mauricéa.
5	Fumaça 2º.	—	Mellado......	«	50	Azul e rosa.........	Ferreira & Irmão.
6	Vingança...	—		«	50	Encarnado.........	I M Ferreira.
7	Beija-Flor 2.º	—	Rodado......	«	50	Branco e encarnado..	C. A.
8	Tupy 2º.....	—	Alazão......	«	50	Azul e encarnado....	F. do R. Rezende.
	4.º Pareo—Prosperidade=*Handicap*—1.200 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Pirylampo ..	—	Rosilho.	Pernamb..	54	Rosa e preto.........	A. Silva.
2	Plutão.......	—	Rodado......	«	54	Verde e amarello.....	Coud. Nerundio.
3	Piramon	—	Castanho....	«	57	Branco e Amarello ..	Coud. Bella Vista.
4	Triumpho...	—	Mellado.....	«	54	Encarn. e preto......	Coud. Arrayal.
	5.º Pareo—Liberdade—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Ema.	—	Castanho....	Pernamb..	50	Encarnado e azul...	S. G. de Medeiros.
2	Caicó.......	—	Rodado......	«	50	« « «	Idem.
3	Frontin	—	Russo.......	«	50	Rosa e preto.	A. Silva
4	Tenor 2.º. ..	—	Alazão......	«	50	Amarello e ôco....	Azevedo & C.
5	Ponsable....	—	Castanho....	«	50	Encarnado e verde...	M. L. M. Junior.
6	Mouro.......	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Mauricéa.
7	Mascotte....	—	Castanho....	«	50	« « «	Idem.
8	Mourisco ...	—	Zaino......	«	50	Grenat e azul.......	Augusto D. da Silva.
9	Vingador,...	—	Ruão.	«	50	Encarnado.........	Coud. 1.º de Junho.
	6.º Pareo—Derby-Club de Pernambuco—1.750 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º						
1	Atlante......	5	Alazão.......	Pernamb.	51	Verde e amarello...	Coud. Independencia
2	Radamés....	5	Preto	«	46		
3	Petropolis...	5	Alazão.......	«	53	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
4	Napolitano...	5	Castanho...	«	53	Escarlate e preto....	F. C. Rezende.
	7.º Pareo—Experiencia—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º						
1	Pyrilampo...	—	Rosilho	Pernamb..	55	Rosa e preto........	A. Silva.
2	Huguenot....	—	Preto.......	«	55	Amarello e roxo....	J. N. da Silva.
3	Plutão.......	—	Rodado......	«	55	Amarello e verde.....	C. Nerundio.
4	Triumpho ..	—	Mellado....	«	55	Preto e encarnado. ..	Coud. Arrayal.

Observações

Continua em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas instrucções já publicadas.

Dentro da casa das opostas, na salla destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes so' terão ingresso na salla contigua a da vendas de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Hippodromo do Campo Grande ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há no dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attencção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 26 de Abril de 1894

O FIEL DO THESOUREIRO
A. A. Gomes Penna.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo do Recife

Mesa geral

De ordem da mesa regedora e de accordo com o § 18 do art. 40 de nosso compromisso, convido todos os nossos carissimos irmãos em geral, a comparecerem em nosso consistorio domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da administração que tem de gerir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio, 26 de Abril de 1894.
O escrivão
Manoel Moreira Reis.

Confraria DO

Senhor Bom Jesus da Vissaera em sua igreja da Santa Cruz

Mesa geral

De ordem do nosso carissimo irmão provedor convido a todos os nossos irmãos para comparecer em nosso consistorio segunda-feira 30 do corrente, para reunidos em mesa geral proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio, 27 de Abril de 1894.
O escrivão interino
José de A. Mendonça.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida extraordinaria a realizar-se quinta-feira 3 de Maio de 1894, em beneficio dos empregados da casa das apostas.

1.º PAREO—**Beneficiados**—1.450 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 2.º 58 kilos, Piramon 57 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote, 56 kilos, Plutão e Triumpho 54 kilos, Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.º, Tudo-é Ida e Dublin 50 kilos, todos os demais 46 kilos.

2.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.150 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon Bismarck 2.º e Aventureiro.

Tabella de pesos—Huguenote 58 kilos, Pirylampo, Triumpho, Plutão, Maurity e Dublin 55 kilos, Tudo é, 53 kilos, Turco 2.º, Ida, Hirondelle e Nababo 50 kilos, os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Plutão, Turco 2.º, Triumpho, Ida, Tudo-é, Hirondelle, Huguenote, Nababo, Pyrylampo. Dublin e Maurity.

4.º PAREO—**Imprensa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Jarde, Debique Gallete, Berlim, Pigmeu, Malaio, Tenor 2.º, Ally-Stoper e Sans-Souci.

5.º PAREO—**Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Imprensa e mais Mouro, Mahomeres, Patchouly Pontable, Regente, Colosso e Talispher.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Pernambuco e mais Pirata, Mascotte, Phariseu, Vingador, Traquinas, Frontin, Santa Fé, Feniano, Malange, Scepticismo, Tupy 2.º, Toulon e Taliciér.

7.º PAREO—**Recife** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Mendigo, Betury, Fumaça 2.º, Enireb, Philomomo, Chefe, Nictheroy, Petropolis 2.º, Boccacio 2.º, Conforme, Dictador, Abysmo, Limeira, Narciso, Ouro-Preto, Yoo, Altivo, Yambo, Village, Maurity 2.º, Caicó, Beija flor, Vivaz, Teimoso Tiborio e Vingança.

Observações

Nenhum dos pareos será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

As propostas não serão lidas se não estiverem acompanhadas das respectivas importancias.

A inscripção encerrar-se-ha na sexta-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Abril de 1894.

Lopes Vieira

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Maio de 1894

1.º PAREO—**A Colonia Ingleza**—*Handcap* — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 2.º 5? kilos, Piramon 58 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote 56 kilos, Plutão, Pyrilampo 53 kilos, Triumpho, Tudo-é, Ida e Dublin 50 kilos, os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**A Colonia Americana**—*Handcap*—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismarck 2º, Aventureiro, Piramon, Maurity, Huguenote e Pyrilampo.

Tabella de pesos—Dublin e Plutão 57 kilos, Triumpho, Nababo e Tudo-é 53 kilos, Turco 2.º e Ida 50 kilos, todos os demais 4? kilos.

3.º PAREO—**A Colonia Franceza**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Colonia Americana e mais Platão, Dublin, Turco 2.º, Tudo-é, Triumpho, Ida, Pigmeu, Nababo e Hirondelle.

4.º PAREO—**A' Colonia Italiana**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A Colonia Franceza, menos Ida, Pigmeu, Turco 2.º, Tudo-é, Triumpho, Nababo e Hirondelle.

5.º PAREO—**A Colonia Allemã**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A Colonia Franceza e mais Jarde, Debique, Berlim Gallet, Ally Stoper, Sans-Souci, Pathchouly, Pontable. Colosso, Mahomeres Mouro, Malaio e Tenor 2º.

6.º PAREO—**A Colonia Portugueza**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo A Colonia Allemã e mais Regente, Mascote, Pirata, Frontim, Santa Fé, Talicier, Feniano, Malange, Vingador e Phariseu.

7.º PAREO—**Ao Turf Pernambucano**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 2?0$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A Colonia Portuguesa e mais Mendigo, Bitury, Fumaça 2ª, Enireb, Philomomo, Toulon, Tiberio, Yambo, Tupy 2.º, Conforme, Dictador, Abysmo Narciso e Scepticismo.

Observações

Somente conta victoria o pareo A Colonia Italiana.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 1 de Maio na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16, ás 6 1/2 horas da tarde.

Hippodromo do Campo Grande, 26 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
Recita extraordinaria
OS HUGUENOTES

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Club Internacional do Recife

Communico aos Srs. socios e Exmas. familias, que sabbado 28 do corrente terá lugar a reunião familiar.

Recife, 24 de Abril de 1894.

Antonio Luiz dos Santos
Director.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

Da ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral

Convidamos de novo aos Srs. socios para reunirem-se domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do Club, para os fins da primeira convocação, sendo que de accordo com os estatutos funccionará a assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Abril de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

MARITIMOS

Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos & C. ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

Knott's Prince Line of Steamers

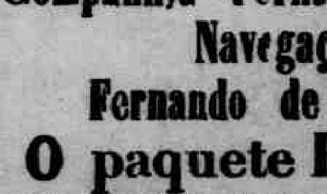
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Lancastrian Prince

E' esperado de New-York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para
Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
Vapor Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio — 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, alem de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Pinto

Segue no dia 28 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Vapor Dordogne

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para

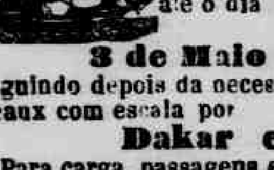
Lisboa e Bordeaux

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Bourdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Maio de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

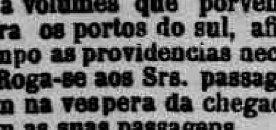
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor Stefania



E' esperado de Fiume e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O VAPOR
Nagy Lajos

E' esperado dos portos do sul a 27 do corrente e recebe carga para os portos do Mediterraneo.

A' tratar com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O novo e explendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa nos dias 2 ou 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames
Commandante B. G. Armistrong

E' esperado do sul até o dia 2 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Sexta-feira, 27, deve ter lugar o leilão dos moveis annunciados para a rua do Hospicio n. 19, bem como arame para cerca, portas, grades de ferro e outros objectos.

Leilão

De moveis, louça, vidros, a saber: um piano de Hertz,

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços, castiçaes e mangas e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 mesa e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 sofá, 11 cadeiras, 2 consolos, 1 aparador, 1 mesa pequena, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, 1 lote de trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 27 de Abril
A's 11 horas
Agente Pinto
Na casa da rua do Hospicio n. 19.
Em continuação.

3 rôlos de arame com espinhos para cerca, 2 gradas de ferro, 1 porta, 1 chapa para fogão, 2 venezianas, 2 arandollas para gaz, 13 e linha para bordar.

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado, em sua presença, do sobrado acima, que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vai a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Brito.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante e grande sitio na Varzea, com 1.190 palmos de fundo e 120 de frente, muito arborisado, com cerca de 200 pés de café, jaqueiras, coqueiros, laranjeiras, cajueiros, mangueiras e outras arvores, e 1 importante chalet com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, etc.; sito na rua do Bom Gosto, junto ao sitio do Sr. Moreira, e sendo proprio o terreno.

Sexta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado pela proprietaria levará a leilão o chalet e sitio acima sito á rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

Leilão

De fardos de xarque com avaria
Sabbado 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche A. Baltar & C.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Pereira Carneiro e Comp., por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz seccional os fardos de xarque descarregados do vapor allemão «Bysane» existentes no trapiche Affonso Baltar e Comp.

Leilão

De 20 barris com sardinhas em salmora recentemente chegadas de Lisbôa.

Cinco barris e 10 meios ditos com 40 arrobas de toucinho.

Sabbado 28 do corrente
A's 11 horas
No Largo da Alfandega
Por intervenção do Agente Guimão

Grande Leilão

De bons moveis, pianos, porcelanas, crystaes louças, vidros, trem de cozinha e 1 carneiro para sella.

TERÇA-FEIRA, 1º DE MAIO
A's 11 horas

Na casa n. 60 do largo da praça do Conselheiro João Alfredo, na Magdalena.

Constando

De 1 linda mobilia aos riaca preta inteiramente nova, composta de 12 cadeiras de guarnição 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos e base de marmore, 4 etageres, 1 importante piano quasi novo do fabricante Pleyel, 6 figuras de biscuit grandes e pequenas, 2 jardineiras com jarros, 2 jarros grandes azues de crystal, 1 centro de crystal para salla, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete branco, 1 lote de livros em portuguez, romances, historicos etc. etc.

Uma cama para casal com colxões de mola, 1 rico toillet com espelho e base de marmore 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 guardas vestidos, 1 secretaria, para Sra., 1 cama para criança 1 lavatorio com tampo de pedra 1 santuario, 1 par de garrafas azues para toillet, 1 espelho 1 bidêt com tampo de pedra.

Um guarda louça suspenso com tampo de pedra, 1 mesa para jantar, 11 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 porta bengalla, 3 etageres, 1 banca, porcelana branca para almoço e jantar copos, garfos, calices, campoteiras, quartinhas e bilhas para agua, formas para bollo, bacias, trens de cozinha 1 gaiola com canario do reino e muitos outros objectos de casa de familia

ALBERTO BANREFELDT, retirando-se para o Rio Grande do Sul com sua familia, faz leilão por intervenção do Agente Guimão, dos moveis acima mencionados existentes em casa de sua residencia.

O bond que partir da estação as 10 horas e 30 minutos dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Avisa-se que só o usu-fructo é que póde ser levado a praça da casa n. 20 á rua Ponte Velha, protesta-se haver a de quem a arrematar, por acção rescisoria.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, sita á rua dos Prazeres n. 43, com agua e banheiro, á tratar na rua da Imperatriz n. 46, loja do Cysne.

— AMA precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados; á rua de Hortas n. 47.

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

Declaração

José Geraldo Gonçalves Guerra declara que d'aqui por diante assignar-se-ha

José Gonçalves Guerra.

Recife, 24 de Abril de 1894.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de taverna, de idade de 14 a 18 annos: á tratar á rua Duque de Caxias n. 2, antiga rua das Cruzes.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: á tratar no Bazar de Afogados.

Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n. 54, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante acceio, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

1ª por 15 kilos	5$600
2ª por 15 kilos	5$000

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

Professora

Precisa se de uma professora habilitada nas materias seguintes: portuguez e francez, theorico e pratico, musica, piano e trabalhos de agulha, para leccionar a uma moça, em um engenho no Estado de Alagôas. Paga-se bem.

Cartas fechadas com as iniciaes J. B, para á rua do Imperador, 43, 1º andar, ou para o loja Maravilha, á rua Duque de Caxias.

Terreno

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; á tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

Compra-se

Uma cachorra grande e nova, na chacara junto as officinas do trem de Caxangá, rua Conde da Boa Vista n. 45.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado. na rua estreita do Rozario n. 1. officina de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraizo n. 14.

Cebolas do Rio Grande

No Trapiche Fiozo, caes da Companhia Pernambucana tem para vender especiaes cebolas e vende a preço rasoavel.

Cosinheira

Precisa-se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.º andar.

Feitor

Precisa se de um feitor para tratar de um sitio perto da cidade; na rua Imperial n. 47.

Vaccas

Vendem-se duas vaccas paridas: á tratar na rua do Socego n. 44.

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada á rua do Rio n. 13.

Hortelão

Precisa-se de um hortelão com bastante pratica, para o engenho Cachoeirinha, na comarca da Victoria; a tratar na rua do Cabugá n. 11.

MUTILADO

Antonio Maria da Silva

As filhas genros, netos e irmão, sentidos do maior pesar pelo prematuro passamento de seu nunca esquecido e prezado pai, sogro, avô e irmão, Antonio Maria da Silva, agradecem do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistir as missas e memento solemne que por sua alma mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, segunda feira 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, hypothecando desde já a todos sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Maria Cavalcante Vieira de Mello e seus filhos, sentidos de maior pezar pelo prematuro passamento de seu nunca esquecido esposo e pai, Manoel Francisco Vieira de Mello, agradecem do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu fallecido marido e pai á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da cidade de Nazareth, na de Vicencia e na capella do engenho Jeru, no dia 28 do corrente, ás 8 horas do dia, 7º do fallecimento, confessando-se immensamente gratos por este acto de religião.

Antonio da Silva Santos de Moraes
1º anniversario

Helena Martins de Moraes, Alberto de Moraes, Manoel da Silva Santos de Moraes e seus irmãos, Cecilia Hermelinda dos Santos Moraes, Anna Francisca dos Reis e sua filha, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu prezado esposo, pai, genro, sogro e cunhado, Antonio da Silva Santos de Moraes, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, 1º anniversario do seu passamento, hypothecando desde já a todos a sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Manoel Francisco Vieira de Mello

Antonio Dionisio de Barros Cavalcante e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu cunhado e primo Manoel Francisco Vieira de Mello, na matriz da cidade da Victoria, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7º do seu passamento; a todos confessam se eternamente gratos.

João Hipolito Gomes Jardim
1º anniversario

Joaquim Gomes Jardim e sua familia convidam os seus parentes e amigos e os do finado João Hipolito Gomes Jardim, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta feira 27 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. Francisco Pinto Pessoa

Isabel de Mendonça Pinto Pessoa convida aos collegas e amigos do seu pranteado marido, Dr. Francisco Pinto Pessoa, para assistirem a missa que por alma do mesmo Dr. manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, 3º anniversario de tão sentido passamento.

1º tenente Carlos Barroca

O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, a mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que pelo repouso de sua alma serão celebradas na matriz da Boa Vista, sabbado 28 do corrente pelas 8 horas da manhã, adiantando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Manoel Juvencio de Loyola

Genuino José da Rosa, sua mulher, filhos e cunhados mandam celebrar missas pelo trigesimo dia do passamento de seu cunhado, irmão e tio Manoel Juvencio de Loyola, sabbado 28 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, ficarão gratos ás pessoas que comparecerem.

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 36

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de um menino e mais algum domestico; á rua da União n. 56.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55, loja de ferragens.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos; na rua Imperial n. 17.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo com duas meninas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de familia: á tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Arrumadeira

Precisa-se da uma criado nacional ou estrangeira, a quem se pagará bom ordenado, para o serviço de arrumação e asseio de uma casa de pequena familia e que durma na casa.
Rua do Conde de Boa Vista n. 45, junto ás officinas de Caxangá.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio em geral, que nesta data comprou a Sr. Augusto Souza & C., por seu bastante procurador, o seu estabelecimento de café moido, sito á rua Visconde de Itahauma n. 65, livre e desembaraçado de todas as obrigações de qualquer natureza.

Recife, 26 de Abril de 1894.
Antonio Fernandes de Barros Lyra.

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentificios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabá de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas
Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras
Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
¡COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Piano

Compra-se um bom piano e em perfeito estado; quem tiver um assim e quizer vendel-o deixe endereço na rua Barão da Victoria n. 17 armazem de Rocha & C.

Vaccas tourinas

Vendem-se vaccas tourinas e mistiças em muito boas condições; á tratar no sitio da Capella em Ponte de Uchoa, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Vende-se

Um cavallo russo talhado, grande e perfeito andador de baixo, meio e esquipando admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49—Rua Barão da Victoria—49

Estrellas d'America

Não cessa a queima
Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:
Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do lyrico furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá listas 600 rs. o covado.
Veludos bordados a seda.
Lãs de quadros 300 rs. o covado.
L[illegible] 500 rs. o covado.
Veludos de todas as cores.
Lãs [illegible] 240 rs. o covado.
Baptistas [illegible] 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Córtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$100 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa o queima
NAS
Estrellas d America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Attenção

Mme. Alma Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Papagaio desapparecido

Fogio ante hontem á tardinha da rua do Hospicio n. 54, um lindo papagaio fallador e manso; quem o tiver pegado queira ter a bondade de leval-o áquelle lugar, que será recompensado.

Instrucção primaria

Heleodoro C. de O. Coragem, titulado pela Escola Normal ensina primeiras lettras, á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1º andar.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc
Vende-se em quartolas e engarrafados na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4
Ennes Barbosa, Cooper & C.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS
ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com **DATURA INDIEN**

Essencia . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz . . . . DATURA INDIEN
Sabão . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo . . DATURA INDIEN
SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANª M. da SILVA & Cª.

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(VEGETAL)
CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*
Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(IODURADA)
CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cª, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cª unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRANª M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubª-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE [illegible]
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, [illegible] etc., na anemia, Convalescencias, [illegible] Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, [illegible] physico ou intellectual.
[illegible]

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira
Receberam em latas de 1 e 2 litros
Marques Sobrinho & C.
20—Rua Larga do Rosario—20
TELEPHONE N. 300
Cuidado com as falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.
Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Engenho

Vende se um muito bom d'agua, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, com extensas terras e mattas para safrejar 2,000 pães de assucar annualmente; á tratar na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Ao commercio

Marcellino José Baptista tendo justo e contratado comprar ao Sr. Manoel José Alves o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 40, convida a todos os credores do mesmo para apresentar suas contas para serem conferidas no praso de 3 dias a contar desta data.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe muito bem, na rua Duque de Caxias, 81.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes 4 bem afreguezada; quem pretender dirija-se a mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que vende.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo[lhados]

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca Viado, cujo nome e embiema são registrados por todo o Brazil.
BROWNE & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
2-A—CAES DO CAPIBARIBE—1A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

MUTILADO

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidas em côres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$500 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama, e lampeões lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 8$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bolles.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossivel se descrever.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por encommendas por preços modicos.

Só no Torrador

LIMA COUTINHO & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano a 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

DURADOIRO

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, FINOS generos de primeira qualidade, e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cextos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 24

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de 400 milhões de pés de cafeseiro, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] o exterior das casas e armazens, [illegible] -se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3a, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Hamphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldeduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, de Cabeça, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

LOJA DO POVO

19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 260 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 2$000 por 4$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 5$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichús, para todos os preços.
Zephyres lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM 52

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

IX

Um casamento de conveniencia

(Continuação)

— E parece-te que deva ser eterno este amor? proseguio o Sr. de Chazelles.

— Endoideceste?... Ninguem ignora que os fogos mais violentos são tambem os que mais depressa se apagam; e, convença-te, a condessa de Croy não ha de ser excepção de regra.

— E' essa a tua opinião?

— Sem duvida; e deve ser a tua se quizeres reflectir. Não pensa do mesmo modo o Sr. de Savenay?

Renato não respondeu a esta pergunta Olhava para Mme de Croy por entre as folhas dos loureiros-rosas, e permanecia inteiramente absorto na contemplação.

Nas suas pupillas flammejantes manifestava-se-lhe energicamente a violencia das sensações.

O marquez d'Audival tocou ligeiramente com o cotovello no braço de Chazelles, e indicando-lhe Renato:

— Olha.

— Bem vejo.

— E que dizes?

— Que é a borboleta a querer queimar-se na luz da vela.

— O que lhe succede é ficar sem azas...

— Quem sabe!

— O que? Suppões acaso...

— Eu não supponho nada, mas admitto que tudo é possivel! Este moço é dotado de desusada belleza, e tem nos olhos um ardor que me assustaria devéras se eu fosse o marido.

....

Neste momento ergueu-se a condessa de Croy um pouco do banco, e soltou um gritosinho de alegria.

— Que tens tu? perguntou Henriqueta.

— Ahi vem meu marido, respondeu Bertha; vou apresentar-te.

X

Henrique

Ao mesmo tempo, com effeito, entrava na estufa um novo personagem, e dirigia-se para o sitio onde estavam as duas senhoras.

Era um homem de seus trinta annos, que offerecia no seu todo e maneiras, o que quer que era caracteristico e desusado, que logo á primeira attrahia a attenção.

As feições eram bellas e regulares, e expressavam altivez sem soberba; e a prudente frieza de um homem que sabe quanto vale e que não quer prodigalisar a sua amizade, nem mesmo as apparencias deste sentimento.

Comtudo, nos grandes olhos azues, cheios de chammas, desmentia-se-lhe a frieza apparente; adivinhava-se-lhe uma alma terna e poetica, facil de se enthusiasmar por quanto fosse grande e bello, nobre e generoso.

Coroavam-lhe a fronte ampla e meditativa, bastos cabellos pretos e naturalmente ondulados.

Usava os cabellos muito mais compridos do que a moda parecia autorisar, e o seu penteado parecia ser o que os pintores contemporaneos costumavam attribuir a Raphael.

As barbas eram igualmente muito compridas e indicavam esmeradissimos cuidados.

Os labios sorriam sob o bigode castanho, e deixavam ver dupla fileira de alvissimos dentes.

Este personagem, como já os leitores sabem, era o conde Henrique de Croy, marido de Bertha

O Sr. de Croy estava vestido com elegancia, não mostrava acanhamento de maneiras; mas não tinha o desembaraço um tanto sem-ceremonia dos estroinas.

Era facil conhecer-se que o casaco de cutim do fidalgo campesino e a veste rustica do caçador, lhe deviam convir mais que a casaca, a gravata branca e a etiqueta inseparavel deste trajo official.

Em summa, e para aquelles mesmos que mal acabavam de o ver pela primeira vez, o Sr. Croy tinha optimo aspecto; e o violento amor de Bertha por seu marido explicava-se do modo mais natural e simples.

O conde achava-se quasi ao pé das duas senhoras.

A' proporção que elle se approximava, palpitava mais velozmente o coração de Bertha, que se tornava mais corada, e que experimentava a commoção que deve sentir uma joven ao avistar aquelle a quem ama.

Entre ella e Henrique, trocou-se um olhar repleto de ineffavel e profunda ternura. Bertha estendeu-lhe em seguida a mão, e com um gesto que deixou transparecer o mais legitimo orgulho e alegria, verdadeiramente sobrenatural, voltou-se para a Sra. de Lury e disse:

— Meu marido...

Em seguida accrescentou, designando ao conde a sua amiga.

— Henriqueta d'Audival, hoje Sra. viscondessa de Lury, minha companheira de infancia, e a minha melhor amiga.

— Minha senhora, disse o Sr de Croy inclinando-se diante de Henriqueta, com a graça nativa e a delicada galanteria de que um fidalgo de boa raça acha em si mesmo as tradições, sinto muito mais prazer por lhe ser hoje apresentado por isso que ha muito a conhecia; muitas vezes a minha querida Bertha me tem fallado a seu respeito, e sempre com uma ternura que quasi me tornava cioso...

O conde pronunciou estas palavras com voz suave e sonora, como a voz que chegava á alma, e cuja magia era omnipotente.

Emquanto fallava, tinha nos olhos e no sorriso seducções infinitas e irresistiveis.

— Bertha tem razão, pensou Henriqueta, seu marido é mais do que bello, e depois de se ter amado, deve-se amal-o sempre .. Porque não havia ella deixar-se ficar no canto da sua provincia e no seu velho castello guardando a ventura enorme de que gozam! Quem sabe se Pariz lh'a não roubará

Em seguida travou-se entre o Sr. de Croy e as duas jovens, uma conversação sem interesse para nós.

Depois tomou Bertha o braço de Henriqueta.

Henrique offereceu o seu a esta ultima, e os tres sahiram assim da estufa para voltarem ás salas onde se dançava.

Renato e os outros dous estroinas ficaram sós, e sahiram detraz das cevadilhas que lhes haviam servido de abrigo.

— Que tal achas tu o marido? perguntou o Sr. de Chazelles ao marquez d'Audival.

— E', com effeito, o homem que sua mulher descrevia ha pouco a minha irmã; é o camponio do Danubio, o sabio ingenuo, o gentilhomem das florestas... tem o empertigado e a feição pedante do mestre escola da aldeia. Deve ser no fim de tudo bom moço, e se Pariz o educar ha de chegar a ser apresentavel.

— Pela minha parte, disse o conde de Chazelles, não me desagrada, e comprehendo que o amem.

— Ao sahir do collegio, como sua mulher, de certo, mas depois...

— Ora, vivendo este provinciano tres mezes comnosco será nosso amigo; tem uma mulher demasiadamente formosa para que nos não tornemos amigos delle, e então perderá o empertigamento; ha de vir a saber vestir uma casaca, e chegará mesmo a parecer melhor do que nós...

— Tu és modesto!

— Eu, meu caro amigo, digo o que penso.

— E o senhor o que diz? perguntou d'Audival, dirigindo-se a Renato. Qual é a sua opinião ácerca do conde de Croy?

— Não me falle nelle, respondeu Renato vivamente, não me falle nelle, que o detesto profundamente.

— Oh! exclamou o marquez. Pois detesta-o por tal modo!

— Detesto!

— Já o conhecia?

— Nem sequer de nome, replicou o Sr. de Savenay.

— Mas então que lhe fez elle, e porque é que o detesta?

Renato calou-se.

— Ora, o que lhe fez! E' marido de sua mulher!

Renato corou até ás orelhas.

— Porque demonio corou o senhor por semelhante modo? perguntou o marquez. Está namorado? não vejo que haja nisso mal.. aqui onde nos vê, todos nós os tivemos quando eramos muito moços... E' uma doença que lhe ha de passar; o amor assemelha-se á escarlatina: convém que se tenha, mas não se tem senão uma vez... e não ataca quasi nunca senão as crianças...

Renato não sabia bem se devia rir-se ou enfadar-se com as palavras meio sympathicas, meio escarnecedoras do estroina.

Este ultimo proseguio:

— Além disso, a espontaneidade da sua *chamma nascente* (como se dizia no tempo de nossos avós) prova ser o seu coração entendedor de belleza e que não esperava para palpitar senão uma occasião digna delle. A condessa de Croy merece sem a minima duvida, um cavalheiro do seu valor; e aqui está o nosso amigo Chazelles, que apezar de muito embotado, não está longe de se tornar seu rival e de se alistar para lhe disputar a palma do triumpho, ou por outro modo, para se iniciar nos *mysterios galantes de Cythera*... usando ainda do estylo das nossas amaveis avós.

— Mas affirmo-lhes... balbuciou Renato, que se enganam, que sou completamente indifferente em relação a Mme. de Croy ..

O Sr. d'Audival tapou-lhe a bocca, exclamando jovialmente:

— Ora, de que serve negar a evidencia! Tudo o denuncia: o olhar, o silencio, a distracção, a perturbação, e por fim o rubor! E afinal se ha aqui alguem a quem o senhor não deva diligenciar enganar a esse respeito sou eu...

Renato olhou para elle muito admirado.

D'Audival proseguio:

(Continúa)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO